



**És de 1º de Maio no Espírito Santo**—A grande data internacional dos trabalhadores foi comemorada este ano no Espírito Santo com as suas verdadeiras características. Os trabalhadores, tendo à frente os seus sindicatos, realizaram na Praça Oito um grande comício a que estiveram presentes as altas autoridades do Estado. No comício, os trabalhadores levantaram com energia e independência as reivindicações dos trabalhadores e manifestaram os pontos de vista de classe do proletariado sobre os problemas que afligem o nosso povo, o Espírito Santo e o Brasil. Foi um 1º de Maio pela paz entre os povos, em defesa da soberania nacional e pelas reivindicações democráticas dos trabalhadores. Nas fotos, parte da massa que compareceu à Praça Oito e uma vista do Palanque, onde se vêm o governador Lacerda Aguiar, o dr. Antonio Feijó Rosa, representando o prefeito Adelpho Monjardim, de Vitória; o vereador Agenor Amaro dos Santos; o sr. Otávio Fernandes Gofredo, Delegado Regional do Trabalho; o sr. Eteany Ferraz, presidente do Sindicato dos Ferroviários e numerosos outros líderes sindicais, aparecendo ainda o sr. Aleyr Correia, 1º secretário do Sindicato dos Ferroviários quando proferia o seu aplaudido discurso.

## FOI PARA AS MÃOS DOS EXPORTADORES O DINHEIRO DEVIDO AO FUNCIONALISMO

Agora pretendem não pagar os impostos sobre a bonificação do dólar — café — Tudo obra do «Código Gazuá» de Oswald Guimarães — Urgem medidas visando anular tantas bandalheiras e punir o responsável (Na 2a. pagina)

**Folha CAIXABA**

ANO XIII VITÓRIA, SABADO 11 DE MAIO DE 1957 — N. 1.674

HOJE, ÀS 19,30 HORAS, NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

# ATO PÚBLICO SOBRE TELEGUIADOS E F. N.

## EDITORIAL

### O caso Lacerda e a ocupação do Brasil

O caso Lacerda está na ordem do dia. Até o momento de encerrarmos o expediente, nada de definitivo havia sido resolvido ainda pela Câmara Federal. O assunto é discutido nas ruas. Uns afirmam que o líder udenista é um falsário e que, portanto, o seu mandato deve mesmo ser cassado. Outros, acreditando que o conhecido político «só diz a verdade», acham que lhe deve ser garantido o exercício da atividade parlamentar.

A questão, porém, não pode ser colocada assim em termos tão simplistas. O caso é bem mais grave. No fundo, o que está em jogo não é o mandato e muito menos a pessoa do sr. Carlos Lacerda. O que se joga é o destino da democracia e do próprio futuro da nação.

Lacerda, como se sabe, é um conhecido agente provocador. A serviço da embaixada americana no Rio de Janeiro, sua missão é criar confusão no cenário político e «fabricar» o clima necessário às manobras dos imperialistas americanos e seus agentes em nosso país. Foi assim em 1954. A pretexto de combater a «corrupção e o roubo», no governo de Vargas, tantas fez que os acontecimentos degeneraram no golpe de Estado de 24 de agosto que levou o presidente ao suicídio.

Os objetivos da embaixada americana, então, só não foram totalmente atingidos porque as forças democráticas e patrióticas reagiram à altura e, a 11 de novembro de 1955, puseram os golpistas e o provocador Lacerda a correr. Mas as provocações continuaram. Lacerda voltou ao Brasil e prosseguiu cumprindo o direitinho o seu papel de agente provocador.

Entretanto, JK, cujo governo vinha mantendo feições mais ou menos democráticas, sob a tremenda pressão dos trusts americanos, descamba para o entreguismo, fazendo cair em seu seio as vozes patrióticas e progressistas. Fecha organizações democráticas e, de concessão em concessão, chega ao ponto de entregar um pedaço do território nacional para servir de base para os teleguiados americanos. O fato, porém, é que uma avalanche de protestos e indignação de norte a sul do país.

Surge, então, a necessidade clara de diversificar a opinião pública. Era necessário desviar a atenção do povo para um fato qualquer, enquanto as tropas americanas começavam a desembarcar em Recife e a ocupar Fernando de Noronha. Novamente, o agente provocador é chamado a entrar em cena. Então Carlos Lacerda, agora sob o pretexto de combater «o roubo e a corrupção de Jango», divulga um telegrama dito secreto do Itamaraty, telegrama que, de resto, não revela segredo algum e nem prova corrupção nenhuma. Mas o fato serve bem para o objetivo visado. E JK manda armar o processo contra Lacerda e determina ao seu líder na Câmara que trate de conseguir a cassação do mandato ou licença para processar Lacerda. Arma-se, pois, a farsa no plenário do Palácio Tiradentes. E, enquanto o povo admira o fogo de artifício, os satelites lanques vão ocupando o solo de nossa pátria.

Isto acontece precisamente no momento em que, por iniciativa do deputado Seixas Dória e com o apoio de mais 187 par-

(Continúa na segunda página)

## Falará o Deputado Federal Seixas Dória — Conferência amanhã em Colatina

(Na 10a. pagina)

**CENTRAL: Modelo de anarquia e desorganização** — Na empresa americana só o furto é organizado — O inferno dos bondes, as lanchas quebradas e a bandalheira do aumento sistemático das tarifas de energia — Há 40 anos o capixaba aguenta esse estado de cousas — Mas a paciência tem limite e a nossa chega ao fim

(Na 7a. pagina)

## ALIU-SE A COAP AOS EXPLORADORES DO POVO

No caso do café em pó

(Na 4a. pagina)

## Nenhum partido sozinho pode salvar o Esp. Santo

Victor Costa, em artigo na 5a. pagina, responde à demagogia eleitoral do P.S.D. e «A Gazeta»

(Na 3a. pag.)

## «Somos pacíficos mas queremos armas»

O sr. José A. das Virgens, Presidente da Comissão Executiva do 1 Congresso dos Lavradores do E. Santo, fala sobre os problemas que afligem a lavoura e aponta o caminho a seguir. A grande arma dos lavradores está na organização. Marcado para 23 de Agosto o Congresso. A questão da terra e da assistência aos lavradores (Na 3a. pag.)

## ATIROU-SE AO MAR o operário desempregado

Foi salvo pelos caixeiros — O desemprego leva ao suicídio — Milhares de desempregados percorrem as ruas de Vitória — A situação preocupa os sindicais

(Na 4a. pagina)

## SEMPRE A CENTRAL

### 5 DIAS SEM LANCHAS

Até o momento de redigirmos estas notas, não havia lancha no canal para a travessia de Vitória a Paul. O serviço foi suspenso na sexta-feira, dia 20, porque a embarcação havia quebrado.

O que isto significa de transtorno para os passageiros não é necessário dizer. O transporte em bondes é precário. Além disto, em determinado momento, quando chove principalmente, o transporte é impossível.

Enquanto isto, a Central Brasileira (americana) fica cada vez mais rica. E somos nós que pagamos.

### E O FURTO CONTINUA

Por falar em Central Brasileira, um ferroviário nos procurou para mostrar dois recibos de luz, um de março e outro de abril. O de março registrava um consumo de 112 quilowatts, correspondendo a cr\$ 265,00. O de abril registrava o consumo de 104 quilowatts, correspondendo a cr\$ 277,00.

Que nome tem isto? Qualquer cidadão que, uma vez na vida, por um motivo qualquer, furta uma galinha, vai preso e é fletado como ladrão. A Central Brasileira furta-nos, de todas as formas, durante os 365 dias e 6 hs. de todos os anos. E ha quem diga que os americanos são nossos amigos... Amigos da onça, isto sim. Ou melhor, eles são a onça. Amigo da onça é o nosso governo.

### FALTOU ENERGIA

Continuando a falar em Central Brasileira, numerosas queixas vimos recebendo nestes últimos dias sobre a falta de energia para os bondes. No dia 7, faltou energia na linha de Arbirí, ficando o coletivo parado no meio da chuva durante um tempo. O fato se repetiu no dia 8, ficando paralizado durante meia hora.

A Central é isto. Só não vê quem não quer. O povo está cheio.

Basta de Central!



# Foi para as mãos dos exportadores o O DINHEIRO DEVIDO AO FUNCIONALISMO

40 milhões de mão beijada para os grandes exportadores de café - Agora pretendem não pagar os impostos sobre a bonificação do dólar-café - Tudo obra do «Código Gazua» de responsabilidade do secretário demissionário Oswald Guimarães

Tentando aplacar a justa revolta da opinião pública contra seus indecorosos atos à frente da Secretaria da Fazenda, o sr. Oswald Guimarães valendo-se de um pretexto pueril que ninguém até hoje entendeu, demitiu-se da pasta. Entretanto, mesmo com a demissão, aceita pelo governador, não cessam os efeitos da gazua que o ex-Secretário Oswald armou para levar o Estado à ruína. A luta deve prosseguir para que sejam eliminados os males que ainda estão por vir e que se apurem as responsabilidades dos que causaram vultuosos prejuízos ao povo.

O funcionalismo está passando fome com seus salários atrasados e todo mundo sabe que, se o Governo não tem dinheiro para pagar seus compromissos, isso se deve exclusivamente ao sr. Oswald Guimarães que, a pretexto de antecipar receita, arrecadou, em dezembro, impostos sobre cafés a serem exportados em princípios do corrente ano. Com isso — cobrando imposto com abatimento, deu de mãos beijadas aos exportadores de café mais de 40 milhões de cruzeiros. Desse assalto aos cofres públicos resultou a falta de numerário para pagar o funcionalismo.

## IMPOSTO SOBRE A BONIFICAÇÃO

Porem, o aspecto mais grave do «Código Gazua» ainda está por vir. Trata-se da questão

levantada pelos exportadores, pelos «Marajás» do Centro do Café, que pretendem não pagar impostos sobre a bonificação do dólar-café. Expliquemos o que isso significa:

O «Código Gazua» de autoria do Secretário Oswald Guimarães, determina que 7,5% do imposto de vendas e consignações sobre o café, quando recolhido à Fazenda pelo exportador, deve ser calculado sobre o valor da fatura, tomando por base o cambio do dia fornecido pelo Banco do Brasil. Assim, suponhamos que um exportador vendeu para os Estados Unidos certa quantidade de café a 40 cents por libra peso, ou, aproximadamente, 53,20 dólares o saco. Feita a conversão em cruzeiro, pelo cambio oficial, 53,20 dólares dão aproximadamente, Cr\$ 1.000,00 e, nessa base, conforme determina o Código em comendado pelo Centro do Café e elaborado pelo sr. Oswald, o imposto a recolher será de Cr\$ 75,00 por saca. Mas acontece que o exportador recebe mais a bonificação de, aproximadamente, Cr\$ 600,00 e sobre essa importância deveria pagar mais Cr\$ 45,00 de imposto ao Estado. Admitindo que iremos exportar 15 milhões de sacos, o Estado será lesado em cerca de 67 milhões de cruzeiros.

Já podemos, resumir, os vultuosos super-lucros dos exportadores graças à criminosa cumplicidade do sr. Oswald Guimarães, somente no corrente ano:

Imposto sonegado pelo exportador — mas por este cobrado ao produtor — conforme demonstramos em nossa reportagem sobre a safra de 2,5 milhões de sacos, e proveniente da diferença entre o «valor da pauta» e o «valor da fatura»... 90.000.000,00  
«Rebeneficiamento» (transformação de cafés 7/8 em 4 e exportado como 7/8, graças à determinação ilegal do Secretário Oswald dispensando a passagem do produto pelos armazéns reguladores e, ainda a cumplicidade do I.B.C., calculado sobre a safra conforme demonstramos em reportagem anterior... 100.000.000,00  
Diferença sobre o pagamento antecipado de imposto... 40.000.000,00  
Imposto que os exportadores não pretendem pagar sobre a bonificação, valendo-se da interpretação dada ao «Código Gazua», calculada sobre 1,5 milhões de sacos... 67.000.000,00  
Cr\$ 297.000.000,00

Eis o prejuízo: duzentos e noventa e sete milhões de cruzeiros; eis quanto o sr. Oswald canalizou ou pretende canalizar dos cofres do Estado para os bolsos dos «Marajás» do Centro do Café; eis porque o Estado está às portas da ruína sem poder pagar o funcionalismo, devendo a todo mundo, enquanto os milionários exportadores constroem o «Palácio do Café», andam de Cadillac, moram em palacetes, passeiam na Europa e nos Estados Unidos e arrojam grandeza. Oswald Guimarães saiu da Secretaria mas deixou a «gazua».

Cabe ao Governo providenciar com urgência no sentido de modificar o Código Oswald e fim de evitar a consumação de parte do roubo já que uma outra parte já foi consumada. Encontra-se na Assembleia um projeto de lei de autoria do Dep. Buaiz que deve ser apro-

vado mandando calcular o imposto sobre o valor da pauta também quando exportado o café pelas firmas exportadoras, fazendo cessar, dessa forma, a criminosa discriminação imposta pelo Código Oswald. Esse projeto deve ser transformado em lei o quanto antes. Mas isso ainda não é o bastante. É preciso que se apurem todos os prejuízos e que seja responsabilizado o culpado, que é, todos sabem, o sr. Oswald Guimarães.

## EDITORIAL

(continuação da 1a. página)

lamentares, se criava uma Comissão Parlamentar de Inquérito para investigar os arquivos do Itamarati e, da mesma forma, como no caso dos minérios radio-ativos, denunciar o Acordo Militar-Brasil-Estados Unidos em que se baseou JK para entregar Fernando de Noronha aos americanos.

Muita clara a situação. Ninguém pode aumentar ouvidas. Carlos Lacerda não é nenhum patriota. Não passa de um reles agente provocador, a serviço dos trustes lanques. JK não quer punir Lacerda. Quer, isto sim, cassando o mandato de Lacerda, missão Parlamentar de Inquérito e abrir caminho para uma ditadura terrorista que garanta a realização impune do plano de ocupação militar do Brasil pelos Estados Unidos.

Aos patriotas, portanto, só resta uma posição, clara e inconfundível. Desmascarar a farsa, defender a intangibilidade do Congresso Nacional, as imunidades dos parlamentares e a Constituição. Desmascarar o papel infame de Lacerda e o plano sinistro de JK, inspirado pela embaixada americana. E erguer a um nível mais alto a grande luta de nosso povo em defesa de Fernando de Noronha e da soberania nacional, das liberdades democráticas e dos direitos assegurados pela Constituição. O resto, como dissemos, é fogo de artifício.

## APELO DE UM FERROVIÁRIO

Procurou nossa redação quarta-feira última, um antigo ferroviário da Cia Vale do Rio Doce para que registrássemos um apelo a Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários.

Disse o ferroviário que a Caixa, manteve até há pouco tempo uma farmácia para os trabalhadores da ferrovia. Depois, os remédios foram escasseando e a farmácia terminou por fechar.

«Agora» — é o ferroviário quem diz, «a caixa vai reabrir a farmácia.» Por este motivo faço um apelo aos diretores da caixa para que não deixem a farmácia sem os medicamentos e que jamais se repita o que aconteceu da vez passada.

## FOLHA CAPIXABA

### — Expediente —

REDAÇÃO E OFICINAS:  
Rua Duque de Caxias, 269

DIRETOR  
Vespaziano Metrelles

GERENTE  
Telmo Maia

TELEFONE  
44 — 18

### ASSINATURAS

Anual ..... Cr\$ 100,00  
Semestral ..... Cr\$ 60,00  
Número avulso ..... Cr\$ 2,00  
Número atrasado ..... Cr\$ 4,00

## Tem início o plano entreguista para a liquidação da Petrobrás

RIO, Maio (I.P.)  
Subtraído ao Congresso Nacional e ao conhecimento público graças a crise artificialmente criada e provocada pelo governo com «casos» como o de Lacerda, um dos muitos planos entreguistas está em plena fase de execução. Trata-se do plano de liquidação do monopólio estatal do petróleo.

Violentos golpes estão sendo vibrados na surdina contra a Petrobrás, com a autorização e sob as vistas do governo de JK. AMORÇAR OS QUE SE ERGUERAM CONTRA A TRAIÇÃO

Através de Mr. Briggs e do grupo entreguista do governo, o Departamento de Estado Norte-Americano, exige de JK que sejam silenciadas no Congresso Nacional as vozes dos representantes do povo que em número cada vez maior, repetidamente e sempre com crescente vigor, têm ocupado a tribuna do Parlamento Nacional para denunciar de maneira irrefutável estar o nosso país sendo vendido a baixo preço aos «nossos bons amigos do norte».

Não faz muito tempo, o povo brasileiro tomava conhecimento de revelações de aterror, feitas perante a Comissão Parlamentar de Inquérito, em torno dos acordos de tração nacional.

Posteriormente veio o vil ajuste que cede Fernando de Noronha e escancara as portas do país à ocupação militar estrangeira.

Surge agora a acaudilhada entrega da Refinaria União (Capuava) ao truste ESSO GULF, através do grupo Mo-

reira Sales, testa de ferro e representante no Brasil de Nelson Rockefeller, segundo patrióticos e energias denúncias do deputado Sérgio Magalhães na tribuna da Câmara Federal.

### CAPUAVA, O PRIMEIRO PASSO PARA O ASSALTO

A resolução do Conselho Nacional do Petróleo, nº 2-57, publicada no «Diário Oficial», permitindo o aumento de produção de gasolina refinada à Refinaria União S.A., deixa claro o plano de liquidação da Petrobrás e do monopólio estatal do petróleo.

Depois desta poderá vir igual concessão as demais refinarias exploradas por capitais privados e que se escondem habilmente, distarçadamente, os trustes petrolíferos dos Estados Unidos.

Se tal acontecer, sairá dos domínios da Petrobrás a sua maior e mais segura fonte de rendas — a refinação do petróleo, deixando-lhe por fim a parte mais dispendiosa desta indústria, que é a pesquisa e a lavra.

### OS ENVOLVIDOS NO PLANO

Envolvem-se neste plano de liquidação da Petrobrás: por convicção, a SUMOC e o CNP. E por responsabilidade direta, o governo da União.

### ONDE COMEÇAM OS FIOS

Denunciando da tribuna parlamentar, o Deputado Sérgio Magalhães, apontou onde começam no Brasil os fios do no-

velo que se encontra localizando no coração de Wall Street. Também o deputado Pedro Braga, prepara-se para denunciar no parlamento, as manhas usadas pelo entreguista Walter Moreira Sales para colocar Capuava nas mãos de Rockefeller, e pedir em seguida a substituição de entreguistas que se encontram em postos de direção no CNP e na SUMOC.

### AS PEÇAS DO MECANISMO DE EXECUÇÃO DO PLANO

Funcionam na execução do plano de liquidação da Petrobrás em nosso país atrás de uma bem trabalhada tela de disfarce, indivíduos como Santiago Dantas, atual diretor do «Jornal do Comércio», Walter Moreira Sales, um numeroso grupo de homens de negócios ligados a «Socony Vacuum», e Roberto Campos, — fiel discípulo do descarado e desmoralizado Chatô.

São esses e mais alguns do mesmo quilate, os homens que conduzem o fio do novelo diretamente à potência que representa no mercado do petróleo no mundo ocidental o «Chase Manhattan Bank», de Wall Street com o auxílio das subsidiárias da Standard Oil, Esso e Gulf, controladas pelo magnata Nelson Rockefeller.

Estas é apenas uma preliminar amostra da verdade estarrecidora que JK pretende impedir seja denunciada e debatida na Câmara, tentando, através do grupo subversivo de sua maioria no Congresso, reconduzir o Parlamento a condição de simples manequim das ordens partidas do Executivo.

## " PLANO DE BONIFICAÇÃO ULTRA "

Faça suas compras a vista ou a prazo na

# CASA M<sup>me</sup>. PRADO

• concorra mensalmente ao sugestivo sorteio do " PLANO DE BONIFICAÇÃO ULTRA "

### SORTEIO MENSAL

1º Prêmio — 1 CARNET GRATUITO de Cr\$ 2.000,00  
2º Prêmio — 1 CARNET GRATUITO de Cr\$ 1.000,00  
3º Prêmio — 1 CARNET GRATUITO de Cr\$ 1.000,00  
4º Prêmio — 1 CARNET GRATUITO de Cr\$ 500,00  
5º Prêmio — 1 CARNET GRATUITO de Cr\$ 500,00

### SORTEIO DE DEZEMBRO

1º Prêmio — 1 CARNET ACUMULADO Cr\$ 6.000,00  
2º Prêmio — 1 CARNET ACUMULADO Cr\$ 3.000,00  
3º Prêmio — 1 CARNET ACUMULADO Cr\$ 4.000,00  
4º Prêmio — 1 CARNET ACUMULADO Cr\$ 2.000,00  
5º Prêmio — 1 CARNET ACUMULADO Cr\$ 1.500,00

Cada compra de Cr\$ 200,00 dá direito a um coupon numerado. Os talões de Vendas a vistas, inferiores a Cr\$ 200,00, reunidos naquela importância dão direito a coupon numerado.

A apresentação de 5 coupons do mesmo mês, dá direito a 2 coupons do sorteio de Dezembro.

NOTA: — Os prêmios não sorteados ou não reclamados (dentro do prazo da lei) serão anulados no sorteio de Dezembro.

Os dessa extração, nas mesmas condições, ficam acumulados na última extração de Junho.

PATENTE Nº 165 • SÉCULO XXI

Uma boa notícia para quem gosta de ECONOMIA

# Chegaram à Vitória as «CASAS CATHARINO»

Um mundo de novidades em LOUÇAS FINAS. Cristais, Objetos de adorno e armarinhos — PREÇOS NUNCA VISTOS

AV. REPUBLICA 90-94 AGUAR  
DEM INAUGURAÇÃO — VITÓRIA



# FATOS E COISAS

SOLUÇÃO ORIGINAL

Atual, depois de muitas marchas e contra-marchas, foi resolvido o caso do café moido. Os torradores queriam um aumento, a COAP negou e fixou o preço do produto a ser vendido ao consumidor em 50 cruzeiros. Os moinhos ficaram o pé e entraram em "lock out", deixando o mercado sem café em pó. Continuaram os entendimentos e acabaram chegando a um acordo: aumentar o preço do café em pó para 60 cruzeiros.

Uma solução original, sem dúvida. As custas do povo, que sempre é o grande sacrificado. Depois disto tudo, a COAP não pode estranhar que lhe digam que, essencialmente, está a serviço dos exploradores do povo.

Só O DIÁRIO, nisto tudo, achou de apresentar parabéns a COAP.

## CEDULAS DE CINCO MIL CRUZEIROS

Volta a se falar na emissão pelo governo de cédulas de 5 mil cruzeiros. A propósito, vale lembrar que existe na Câmara Federal um projeto de lei nesse sentido.

Para os incautos, talvez a notícia possa ter outro significado. Contudo, uma só coisa revela o fato: a desvalorização do nosso dinheiro, agravada muito mais com a política pró-inflação do governo JK.

## NOVO BISPO

D. José Joaquim Gonçalves, bispo do Espírito Santo, foi designado para a Diocese do Rio Pardo, no Estado de São Paulo. Para substituí-lo foi designado o Monsenhor João Batista da Motta e Albuquerque, quem em agosto próximo será sagrado bispo, na Igreja de Nossa Senhora da Glória, no Rio de Janeiro.

## PROIBIR A BEBIDA

## AOS DOMINGOS

O vereador Alair Araújo apresentou na Câmara de Vitória um projeto "sui-generis" que proíbe aos cidadãos de Vitória beberem nos domingos e feriados. Tal medida só pode

provocar hilaridade em quantos a leiam.

Os problemas que afligem o nosso povo são de ordem econômica e política. O que rebenta mesmo a população é a carestia, é o baixo salário e a falta de transportes e moradia, é o desemprego e a falta de assistência médica e hospitalar.

O excesso da miséria, como aconteceu com o operário desempregado que, sábado último se atirou da Ponte Florentino Aydos ao mar, leva gente até ao suicídio. Por que o vereador Alair Araújo se admira de que leve ao excesso de bebida?

O que o nosso povo precisa, ilustre edil, é de melhores condições de vida. Neste sentido, a Câmara de Vitória, se quisesse, muito coisa de útil poderia fazer. Mas, para isto, é preciso encerrar as questões de interesse coletivo com seriedade e não com espírito anedótico.

## CRESCER O NUMERO DE DESASTRES

O numero de desastres em Vitória vem crescendo assustadoramente, nestes últimos meses. Praticamente, não há um dia em que não haja desastres, alguns de tragicas consequências. Domingo último por exemplo, no choque entre um onibus da linha São Torquato-Cruzamento e um bonde da linha Cruzamento, dois jovens perderam a vida.

A causa desse aumento de desastres está na desorganização do trafego no pessimo estado das ruas e na situação calamitosa dos veículos de transportes coletivos, particularmente os onibus.

Acrescem ainda as lamentáveis condições de trabalho de motoristas e motoneiros. Ganhando mal, trabalhando em excesso, não podem mesmo realizar a contento a sua tarefa.

Uma campanha contra os acidentes de trafego, tendo as questões referidas como base, poderia se não eliminar totalmente, pelo menos reduzir substancialmente o numero de desastres.

# Somos pacíficos, mas queremos armas

A situação da lavoura — O problema da Assistência técnica e financeira — O drama da terra — O que será o Congresso dos Lavradores — Palpitante entrevista do sr. José A. das Virgens

O movimento iniciado por um grupo de lavradores capixabas, visando a organização de uma entidade classista dos agricultores do Espírito Santo, está despertando no sul e norte do Estado, grande interesse. O grupo de pioneiros que está à frente do movimento, entre eles o deputado estadual Adelfino Coimbra, os srs. Hermes Freire, José da Cruz, Jason le Figueiredo, José Francisco de Aguiar, José A. das Virgens, tem grandes planos.

Pela energia e determinação que têm revelado, somos levados a crer que atingirão realmente o seu objetivo que conta com o apoio de destacadas personalidades do Estado, inclusive o próprio governador Francisco Lacerda e o sr. Wilson Cunha, diretor da Cia. Espírito Santo-Minas de Armazens Gerais — CESMAG.

Por este motivo e visando ainda colher sobre a importante questão maiores detalhes, nossa reportagem procurou ouvir o presidente da Comissão Executiva do 1º Congresso dos Lavradores do Espírito Santo sr. José A. das Virgens que, entre outros objetivos, visa a organização da entidade classista já referida.

Logo que soube de nossa pretensão, o sr. José A. das Virgens, sem preambulos, começou a falar, abordando todas as questões, num verdadeiro dilúvio, dificultando-nos tremendamente o trabalho de anotar.

— Antes de mais nada — disse — quero afirmar que somos pacíficos. Mas queremos nos armar. Precisamos de armas...

Ante a expressão de assombro do reporter, o sr. José A. das Virgens que, apesar de passar dos sessenta anos, não aparenta nem cinquenta, revelando grande vivacidade, riu muito e esclareceu:

— Hoje, meu amigo, não existe classe ou camada da população que possa defender seus direitos e interesses sem organização. O comércio, a indústria, os profissionais liberais, os artistas e os trabalhadores contam com potentes organizações de classe. Sem isto, não sei o que seria deles. A organização é a grande

arma para a defesa dos nossos direitos. E' por isto que afirmo que, apesar de pacíficos, queremos nos armar. E vamos mesmo. Vamos ter nossa entidade de classe, viva, operativa, atuante, efetiva, e forte, que não seja um instrumento para fins políticos eleitorais e para a defesa de interesses de grupos, mas de todos os lavradores, do grande ao pequeno, dos meeiros, posseiros aos fazendeiros.

## A SITUAÇÃO DA LAVOURA

O nosso entrevistado entra concreto na situação da lavoura e dos lavradores do Estado:

— A situação, este ano — esclareceu — não é das piores. O ano correu bem. Houve chuvas e a colheita de cereais, pelo menos no norte do Estado, que é a minha região, é farta. O café vai dar bem.

Após uma pausa, o sr. José A. das Virgens comenta:

— Mas há problemas sérios. Se, por exemplo, as chuvas beneficiaram a planta, de um lado, arrasaram com as estradas, de outro. Praticamente, na minha região, ficamos liados durante vários dias. E' preciso cuidar do grave problema das estradas. E' necessário construir novas e melhorar as já existentes.

— Com isto — prosseguiu — quem sofreu não fomos apenas nós, mas toda a população. Por exemplo, a falta de escoamento da safra cria falta nos grandes centros consumidores, fazendo aumentar nas cidades os preços dos gêneros e, na lavoura, faz escassear os produtos manufaturados e industriais, acarretando uma brutal alta dos preços.

O nosso entrevistado mexe em alguns papéis e apresenta cifras:

— Está — comenta — enquanto o arroz custa aqui 20 e mais cruzeiros, na minha região está a cr\$ 7,00 o quilo. O milho que custa aqui cr\$ 5,00 o quilo, lá custa um cruzeiro o litro. O feijão lá está a cr\$ 7,00 enquanto aqui custa cr\$ 18,00.

— Se houvesse estradas boas e transportes suficientes, poderíamos abastecer as cidades com gêneros em quantidade suficiente e a preços bem mais em conta.

— De outro lado — prosseguiu o sr. José A. das Virgens — pagamos um horror pelos produtos industriais de que tanto necessitamos como combustíveis, ferramentas, maquinários e inseticidas. Um exemplo: um litro de querosene custa aqui cr\$ 5,00. Lá nos pagamos o absurdo de cr\$ 12,00. Uma enxada que custa aqui 35 cruzeiros, lá compramos a cr\$ 80,00. Isto, além do mais, onera a produção e a torna mais difícil.

— Com uma Associação de lavradores de âmbito estadual nos moldes que esperamos organizar — comentou o nosso entrevistado, é evidente que teríamos condições de conseguir das autoridades estaduais e dos governos municipais medidas visando a melhoria da rede rodoviária do Estado. Só por isto, qualquer sacrifício nosso para a organização da associação está de antemão compensado. Vale mesmo a pena.

## ASSISTENCIA TECNICA E FINANCEIRA

O sr. José A. das Virgens, revelando profundos conhecimentos sobre o problema agrário, faz comentários palpitantes sobre a situação.

— Estamos numa época, meu amigo, em que para viver é preciso progredir. Quem não aplica a moderna técnica na agricultura caminha para o abismo. Estão os exemplos dos Estados Unidos e da Rússia, para citar apenas os países de agricultura mais adiantada. Lá, a enxada está no museu. E'sso máquina. O lavrador aplica toda a técnica na agricultura. E conta com todos os recursos necessários: sementes selecionadas, conhecimento da terra, cultura de rotação, melhoria dos tipos, arados mecânicos, tratores, colheadeiras e colheiteiras, energia elétrica para as fazendas.

— Mas não é só. O que é mais importante, cuida-se do homem e da sua família. Há escolas suficientes, hospitais e maternidades. Com todos esses recursos, a agricultura só pode mesmo progredir.

— E aqui? Aqui o lavrador não tem. Trator é privilégio de ricos que mesma assim, não sabe como usar. Na minha região, a de Ecopiranga, há, em uma área dois quilômetros quadrados apenas, cerca de 80 crianças sem escola. Em todo o norte do Estado, com exceção de Colatina, não existe um só hospital. Quem fica doente só não morre se Deus não quiser.

## O PROBLEMA DA TERRA

— Mas não é ao isto. Se eu fosse falar tudo o que sinto, encheria todo o seu jornal. Está aí a questão de financiamento. Lavradores, pobres ou ricos, sem financiamento, não pode produzir. Mas, infelizmente, para se conseguir qualquer favor de banco é preciso ser político ou, então, exageradamente rico. E os preços? São um absurdo. Produto de lavoura só tem preço depois que foge das mãos do produtor e passa para as mãos dos grandes comerciantes.

— E a questão da terra. Já se costuma mesmo dizer que os grandes proprietários de terra não são lavradores. E não são mesmo. São negociantes de terra. Enquanto isto, os verdadeiros lavradores, estes não tem terra. E o drama dos posseiros? Uma calamidade. São homens que arrostam tudo, a doença, a miséria e a privação, para conseguir a terra. Enquanto esta é inculta, o dono não aparece. Depois de cultivada e construída as benfeitorias surgem dezenas de donos para expulsá-los e apoderar-se do produto de seu trabalho. Isto precisa acabar. Não é possível produzir com todo mundo em cima.

## O CONGRESSO

— A associação terá, portanto, muito o que fazer. Terá que levantar e por de pé a classe dos lavradores. Mas, para organizá-la, é preciso muito trabalho. Vamos trabalhar. O Congresso dos Lavradores está marcado para os dias 23, 24 e 25 de agosto próximo. Terá que ser mesmo um congresso. Há de exprimir de fato as aspirações de todos os lavradores do Estado. Para isto, precisamos de apoio aqui, no município, na vila e na roça. Vamos fazer muita propaganda. Mas a maior propaganda há que ser o coração do lavrador. Para o êxito do Congresso é necessário organizar comissões de apoio nos municípios e nas fazendas, realizar assembleias para a discussão dos problemas de cada região e a eleição de delegados, promover a coleta de fundos para as despesas do congresso. Saiba que a Conferência que realizamos em novembro do ano passado ficou em quase cem mil cruzeiros. Para o congresso, é preciso muito mais.

— Mas estamos convencidos de que venceremos. Transformaremos os lavradores do Espírito Santo numa só família. E família organizada.

# NENHUM PARTIDO SOZINHO PODE SALVAR O ESPÍRITO SANTO

Vitor Costa

"A GAZETA" de 5 do corrente, em editorial, proclamou que "Somente o P.S.D., na sua tradição de partido conservador e centralista, na unidade de seu espírito partidário, na capacidade de seus homens que constituem o maior aglomerado de experiências e valor pessoal, PODERÁ SALVAR O ESPÍRITO SANTO..." (O grifo é nosso).

Em poucas palavras, está dito tudo, numa confissão simples e clara, embora um tanto infantil. O P.S.D., aproveitando a precária situação do Estado, decorrente de causas econômicas e políticas já conhecidas, agravadas pelas deficiências da atual administração, prepara-se para VOLTAR AO PODER, procurando capitalizar para si o descontentamento geral reinante em todos os setores da atividade pública e privada do Espírito Santo.

Mas os senhores do P.S.D., enganam-se redondamente, confundindo os seus desejos com a realidade. A tese velada pela "A GAZETA" encobre uma triste inverdade, sendo inútil o malabarismo de palavras a que recorreu o jornal do sr. Lindenberg para mistificar a

opinião pública. A própria tese pessimista é essencialmente falsa. A propósito, podemos mesmo afirmar que a recíproca é que é verdadeira. "A TRADIÇÃO CENTRISTA E CONSERVADORA", não só do P.S.D., mas da maioria dos grupos políticos dominantes, é a grande responsável pela não solução dos problemas básicos do Espírito Santo e pelo agravamento dos males que enfermam a indústria, a lavoura, o comércio e acirram os sofrimentos da população.

A causa essencial do nosso atraso e da nossa pobreza está no REGIME DE LATIFUNDIÁRIOS E GRANDES CAPITALISTAS. E a linha conservadora e centralista do P.S.D., falando claro, consiste na defesa do latifúndio e das reminiscências feudais na agricultura.

Para resolver os graves problemas do Espírito Santo é necessário que todos os partidos, particularmente, o P.S.D. que é o mais reacionário, evoluam para posições mais democráticas e progressistas, enfrentando a seríssima questão da opressão imperialista americana e a necessidade de modifica-

ções de bases na estrutura econômica do país, colocando na ordem do dia a realização de uma reforma agrária democrática.

O instrumento para a solução dos problemas básicos do país é uma frente democrática de libertação nacional. Apesar dos chamados partidos conservadores, pelas suas concepções políticas retrogradadas, não podem participar em bloco dessa frente, muitos dos seus elementos podem formar em suas fileiras, como na realidade já formam. A frente terá que ser constituída em bloco pela classe operária e os camponeses pobres, médios, ricos e, nalguns casos até mesmo por certos setores do latifúndio, a pequena e média burguesia nacional.

Ve-se, portanto, que a tese dos pessimistas capixabas, além de falsa em essência é falsa na forma, pois salvar o Espírito Santo e o Brasil não pode ser tarefa de nenhum partido político, isoladamente. Há que ser tarefa de todas as classes e camadas sociais progressistas da população, de todos os partidos democráticos ou que evoluam para posições demo-

cráticas, unidos em frente única contra a opressão imperialista americana e os restos feudais que entravam o progresso da agricultura e a industrialização do país.

Esta é a verdade. O resto é jogo de palavras de quem só tem pretensões eleitorais e visa garantir privilégios caducos para grupos políticos superados pelo processo histórico em nosso país.

Afinal, quem pode acreditar que o P.S.D., cuja falência foi demonstrada por dezenas de anos de exercício de poder, vai salvar o Espírito Santo? Quem vai acreditar que nossa terra, ao tempo dos governos Bley, Lindenberg e Santos Neves, era o paraíso terrestre?

Parece que a memória dos dirigentes pessimistas é muito fraca ou, então, o que é pior, na sua miopia, acreditam que o povo é idiota.

Mas não adianta. Se o P.S.D. quer avançar de encontro às aspirações populares e continuar no cenário político como organização política influente, há que evoluir e abandonar a tese sediciosa de que governar é privilégio de uma "elite dirigente".

Ou evolui ou morre.

# Associação Profissional dos Jornalistas Profissionais do Espírito Santo

-X-

## EDITAL

Fazemos saber aos que o presente virem ou dele tiverem conhecimento, que no dia 2 de julho de 1957, às 9 horas, serão realizadas, nesta Associação, em sua sede provisória, na Redação da Revista Vida Capixaba, as eleições para a sua diretoria, membros do Conselho Fiscal, ficando aberto o prazo de 15 (quinze) dias, que correrá a partir da primeira publicação deste, para o registro das chapas na Secretaria, de acordo com o artigo 6º das "Instruções" aprovadas na Portaria Ministerial, nº 11, de 11 de fevereiro de 1954.

As chapas deverão ser registradas em separado, sendo uma para os candidatos à Diretoria, Conselho Fiscal e respectivos suplentes.

Os requerimentos para registro das chapas deverão ser apresentados na Secretaria em três vias, assinados por todos os candidatos, pessoalmente, não sendo permitida para tal fim a autografa das "Instruções" e ser instruídos com as provas exigidas no art. 53º da Consolidação das Leis do Trabalho.

Vitória, 6 de maio de 1957

a) José de Andrade-Sucupira

b) Dary Santos

c) Plínio Martins Marchini



## PAGINA INTERNA

MILTON NASCIMENTO

## Compramos o prelo

Temos hoje uma grata notícia para os amigos de "Folha Capixaba". Depois de muitos esforços, conseguimos comprar o prelo de que necessitávamos para as provas.

Conforme já explicamos aos nossos leitores, a falta de um prelo para provas das matérias compostas, antes da impressão é a grande responsável pela maioria dos erros de nosso jornal. Agora, com o prelo, será possível provar uma matéria quantas vezes foram necessárias até que fiquem limpas e sem erros. O prelo não custou barato, mas com a ajuda dos leitores e amigos, pudemos adquiri-lo. Na prática os leitores vão notar como tal melhoria era realmente necessária.

Um jornal cheio de pasteis de letras e de linhas, com as matérias truncadas que dificultam e até mesmo tornam impossível a leitura, irrita os leitores e serve como um péssima propaganda contra o jornal e os seus responsáveis.

Neste ponto, sem dúvida, vamos melhorar.

Mas não é só isto. O jornal, além de correto, precisa ser bonito e de aparência agradável. Para isto são necessários clichês, boa paginação e impressão sem defeito e com um laboratório fotográfico.

Para os leitores avaliarem quanto custa isso, vamos informar que só para as notícias de 1º de Maio no Espírito Santo dispendemos em clichês e fotos, cerca de 3.000 cruzeiros.

Conseguimos o prelo que a partir da segunda-feira próxima, estará em funcionamento. Todos vão notar como as matérias vão melhorar.

Resta agora marchar resolutamente para a montagem do laboratório fotográfico, e que conseguiremos, sem dúvida, com a ajuda dos nossos leitores e amigos.

## Pensão "Princesa do Norte"

De propriedade do sr. PEDRO FRADE

HOSPEDAGEM DO AMIGO PARA O AMIGO

Rua Santa Maria, 226 — COLATINA — E. E. Santo



## O desemprego leva ao suicídio

Desesperado de procurar trabalho, o operário atirou-se ao mar, sendo salvo pelos catraeiros — Milhares de desempregados em Vitória e municípios vizinhos — As denúncias de 1. de Maio —

Em Vitória e municípios vizinhos, graças ao desemprego, a situação é dramática. A propósito, não conhecemos estatísticas. Contudo, por estimativas, calcula-se que os operários sem trabalho somem milhares.

Quem percorre as obras, encontra logo a tabuleta com o aviso: "Não há vagas". Mesmo assim, diariamente, dezenas e centenas de homens percorrem as construções, pedindo trabalho, sujeitando-se a qualquer serviço e a qualquer salário.

Nas pedreiras, nos escritórios e oficinas, na parede da estiva e das docas, na Vale do Rio Doce e outras empresas o espetáculo se repete.

Mas a resposta é sempre a mesma: "Não há vagas". Nas construções, os responsáveis e os engenheiros chegam a mandar tapar tudo com tapumes. So abrem para a entrada de material e saída de entulho. E os engenheiros explicam:

— Se não fizermos assim, é tanta gente a pedir emprego que ninguém pode trabalhar...

## O LADO INTERNO DA QUESTÃO

Mas o vai e vem dos trabalhadores é o lado externo do problema. O lado interno é o drama que se desenrola nos lares dos trabalhadores sem emprego.

Faltando o dinheiro para o aluguel, vem a ameaça de despejo. O fornecedor corta o crédito e vem a fome, acompanhada sempre das doenças

para as quais não existe assistência médico-hospitalar. O trabalhador e sua família correm para os mortos e invadem os mangues, construindo tugúrios com latas e madeira. As mulheres mariscam e as crianças matriplas, na sua inocência, chegam mesmo a arrastar com os urubus no lixo da ilha do Príncipe.

Os sofrimentos atingem a todos. Além dos desempregados totais, há os que só conseguem trabalhar 2 ou 3 dias por semana ou que se submetem a trabalhar para ganhar 30 ou 40 cruzeiros por dia.

## O QUE COME ESSA GENTE

O que comem os desempregados? Difícil dizer. Há quem passe o dia com um pãozinho de um cruzeiro no estômago. Outros se contentam com reijão com farinha. Muitos passam a banana. Mas há também os que passam dias e dias sem comer nada, transformando-se em verdadeiros molambos humanos.

Há ainda os infelizes que, desesperados e sem mais esperanças, enchem de álcool o estômago roído pela fome e caem nas ruas, indo parar nos xadrezes da Chefatura de Polícia ou das delegacias distritais.

Outros marcham para a senda do crime, invadem quintais, furtam frutas e galinhas, assaltam transeuntes e se deixam vencer por toda sorte de vícios e deformações, sempre nas

garras da polícia que, com o seu tratamento brutal, irracional e desumano, os transforma em entes inúteis, à margem da sociedade.

As mulheres também sofrem as duras consequências do desemprego para si, seus maridos e filhos. Muitas se desencaminham e vão para os prostíbulos e mergulham na bebida.

E o desemprego cresce. Os que dirigem os negócios do Estado, com concepções falsas e métodos errados, só fazem agravar a situação. As obras de importância são paralizadas, os salários dos trabalhadores dos órgãos governamentais atrasam, como acontece na Administração do Porto de Vitória, no Departamento de Estradas de Rodagem e outras repartições, onde, além de tudo, vez por outra na leva de homens que são atirados ao desemprego.

## ATIROU-SE AO MAR

Sábado último, por volta das 16 horas, um fato chamou a atenção de todos quantos se encontravam no mercado de Vila Rubim e proximidades da Ponte Florentino Avidos. Um homem veio correndo pela ponte e atirou-se ao mar. O homem gritava e debatia-se sobre as ondas. Salvo por populares e catraeiros, foi conduzido ao Pronto Socorro, e ali posto fora de perigo.

Vejamos a história do quase suicida:

Jerônimo de Alcântara, jovem ainda, pois conta apenas 30 anos, chegou há dias do Paraná, onde deixou família. Veio ao Espírito Santo procurar trabalho. Contava colocar-se logo, ganhar alguma coisa e mandar buscar a família que ficara no sul, curtindo grandes sofrimen-

tos. O operário tem várias possibilidades e coisas que para viver fazem tudo. É cataplaneta, peixeiro, um pouco marceneiro, rez o que pode, percorreu obras e peceiras, foi ao cais, saiu com motoristas, bateu em escritórios e oficinas. Nada. Sempre a mesma resposta: "Não há vaga". Perdeu a cabeça, correu pela ponte e atirou-se ao mar.

Drama como este há às dezenas e centenas.

Não há trabalho e os donos da vida chamam os operários de vagabundos. Causas de um regime social injusto.

## FAZER ALGUMA COUSA

Que fazer? Não aceitar o atual estado de coisas. Se o Brasil fosse um país livre da exploração estrangeira e se contasse com um governo realmente nacional, nada disto estaria acontecendo. Haveria trabalho para todos e progresso para a nação.

Cruzar os braços é impossível. O desemprego aumenta e, com ele, o cortejo imenso de misérias, fome, crimes e sofrimentos.

Os sindicatos dos trabalhadores capixabas, no 1º de Maio, entre outras questões, denunciaram o desemprego que aflige os trabalhadores e pediram providências.

Mas não pode ficar nisto. É preciso adotar medidas práticas imediatas. Aliás muitos líderes sindicais já cogitam mesmo de realizar reuniões de desempregados nos sindicatos, marchando para uma grande convenção em que os trabalhadores exigirão aquilo que para o homem é que há de mais sagrado: TRABALHO para o progresso do Espírito Santo e o bem estar de todo o povo.

## ALIA-SE A COAP AOS EXPLORADORES DO POVO

A grande decisão que o povo não esperava: Café de 50 para 60 cruzeiros o quilo — Covarde capitulação do órgão controlador de preços — Caminho para a desmoralização total

Após uma fatídica delongna na solução do "caso do café", a COAP resolve finalmente o impasse criado com os torrefadores, em detrimento ao consumidor.

Liquidado o "lock out", os torrefadores retornam às suas atividades.

Entretanto o povo e particularmente os trabalhadores que se viram privados do produto por vários dias, continuam sofrendo a sua falta. De 50,00, o café passou para 60,00 o quilo, o que torna quase que impossível a sua aquisição.

## OS FATOS

Como se recorda, há um mês ou pouco mais, a COAP tabelou o preço do café em pó, que vinha sofrendo altas consecutivas, em 50,00 o quilo para venda ao consumidor.

Esta medida mereceu os mais francos aplausos.

## REAÇÃO DOS TORREFADORES

Os torrefadores em represália, alegando a impossibilidade da torrefação e moagem do café por este preço, realizaram o "lock out" do produto, ao mes-

mo tempo que forçava ao órgão controlador de preços a revogação da medida adotada.

Desta maneira ficou a cidade sem café, durante vários dias.

## A PRIMEIRA SOLUÇÃO

Visando suprir a falta do produto, a COAP, realizou uma "experiência" que divulgamos e enegou a conclusão de que o café em pó, vendido ao preço tabelado, deixava uma boa margem de lucros para os torrefadores. Entretanto, anunciou que não voltaria atrás a decisão tomada, que o café poderia ser adquirido nos postos de revenda da COAP, e que providências já estavam sendo tomadas para abastecer os armazéns varejistas.

## CAMINHO PARA A DESMORALIZAÇÃO

Diante destas medidas o órgão controlador de preços esboçou crescer na concepção popular.

Agora porém, para espanto dos que começavam a acreditar no mentiroso "slogan" de "defesa do povo contra os tubarões" a COAP aliou-se descaradamen-

te aos exploradores do povo, com a "grande decisão": Café em pó a 60,00 o quilo para o consumidor. Caminha para a total desmoralização o órgão controlador de preços.

## CRETINISMO

Diz a COAP ter "reconhecido a argumentação dos torrefadores", o que não passa de ceticismo, pois o próprio órgão afirmou que em experiência realizada, constatou ser possível a venda do café em pó, ao

preço de 50,00 por unidade de quilo.

Além decretina, a medida em questão, constitui uma capitulação covarde.

## QUEM PAGA SEMPRE É O POVO

O pior de tudo, é que o povo da covardia dos conselheiros da COAP, é descarregado nas costas do povo, — mártir constante dos desmandos e da baixaria dos nossos administradores.

## ELETRICA DALMACIO

Cargas em baterias

ESPECIALISTA EM CONCERTOS DE DINAMOS E MOTORES DE ARRANQUE

Rua 13 de maio n.º. 39 — Vitória

TELEFONE — 2105

## Pequenos Anúncios

## POR TELEFONE

ACEITAMOS ANÚNCIOS POPULARES, AVISOS DE MISSA e PUBLICIDADE AVULSA, para a FOLHA CAPIXABA, pelos telefones 40-77 e 44-86. Cobramos a domicílio, aos preços de Cr\$ 10,00 e 20,00 por vez.

## Vende-se ou Troca-se

Um ótimo terreno, com 15 alqueires de terra em mata, no Corregô do Jacutinga, em Linhares. Terreno legitimado. Terra boa para o plantio de café e lavoura branca. Tratar com Santana, na "Folha Capixaba". — Rua Duque de Caxias, 269 — Vitória — Esp. Santo.

## DR. VICTOR RODRIGUES DA COSTA

## Cirurgião-Dentista

## Profissia da Cária

Clínica Dentária — Serviços de Prótese — Cirurgia

## Horário:

das 7h11

das 14h18 horas

Consultório

## Diariamente

8º andar — sala 808

(Docas)

Edifício do Sind. Arrumadores

Avenida Getúlio Vargas n.º

RADAR

CONSERV. DE ELETROS, TOCA-DISCOS, AMPLIFICADORES, ETC.

Rodovia Carlos Lindenberg N.º 111 = Defesa

São Torquato

## MOACIR BARROS

Conservas, Doces, Salgadinhos, Bebida

Rua 1.º. de Março n.º. 31

## DR. ALDEMAR O. NEVES

## CLINICA GERAL

Consultas diariamente das 15 às 16 horas

EDIFÍCIO MURAD — 3º andar — Sala 204

VITÓRIA

apalcos — Tamancos Chinelos — só os fabricados na Casa

"MOZART MATTOS"

RUA PONTE NOVA — S. TORQUATO



# Realização no Espírito Santo de um Congresso de Previdência

**Os trabalhadores na defesa da paz e da soberania nacional — Contra a alienação da Vale do Rio Doce, pela melhoria da previdência social e a construção de um hospital para os ferroviários — Integra do importante discurso pronunciado pelo líder sindical Alcyrr Correia, 1º secretário do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias de Vitória, no grande comício de 1º de Maio**

Dada a grande repercussão do discurso de 1º de Maio, proferido pelo líder sindical Alcyrr Correia, 1º secretário do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias de Vitória, no grande comício da Praça Oito, para melhor conhecimento de nossos leitores, fazemos hoje a sua divulgação na íntegra:

O discurso é o seguinte: "Companheiros trabalhadores!"

Apesar de repetir-se através dos anos, o 1º de Maio, para nós os trabalhadores, é sempre um dia novo.

Hoje, no mundo inteiro, cessa o trabalho nas oficinas e nas fábricas, nas FERROVIAS e nos Escritórios, e a legião imensa do exército dos proletários examina a sua situação presente com o coração vol-

tado para o passado e os olhos postos no futuro.

Neste dia, em primeiro lugar, repetimos as nossas homenagens à memória dos mártires de Chicago. Reverenciamos o sacrifício de homens como Fisher, Enguel, Parsons, Spais, e outros que tombaram na gloriosa epopeia dos trabalhadores norte-americanos pela conquista da jornada de oito horas de trabalho.

Neste dia reverenciamos a memória de todos aqueles que, no Brasil e outros países, não pouparam a vida na defesa dos mais sagrados direitos dos trabalhadores.

Mas neste dia, manifestamos também o nosso júbilo e a nossa alegria pelas incontáveis vitórias que os trabalhadores conquistaram através dos anos. Manifestamos a nossa alegria pelo fato dos trabalhado-

res se tornarem cada vez mais unidos e coesos e os seus SINDICATOS se tornarem cada vez mais combativos e poderosos.

Entretanto, não é só isto. Neste dia memorável, aproveitamos para fazer um exame de consciência, avaliando os nossos deveres e os nossos direitos ainda por conquistar, proclamando ao mundo a nossa disposição de trabalhar mais e melhor pelo bem estar de toda a humanidade, cerrando fileiras em torno de nossos direitos e dos mais nobres ideais da vida.

Meus companheiros:

A grande arma dos trabalhadores está na unidade e na organização. VERMOS hoje, portanto, reunidos em praça pública os trabalhadores e os SINDICATOS operários de nossa terra, é motivo de grande satisfação. Nisto reside a garantia de que novos êxitos serão conquistados.

Somos os homens que constroem a riqueza das nações. No cabo da enxada e no volante do trator está o trabalhador, arrancando da terra o alimento que nos dá a vida.

Na alavanca da locomotiva e na cana do leme dos navios está o braço do trabalhador que transporta a riqueza que produzimos. No telégrafo está a mão do trabalhador. Na imprensa está o braço do operário que fabrica a notícia que lemos nos jornais. Na chave elétrica da usina está a mão do operário que produz a luz que nos ilumina e a energia que move as fábricas e usinas. O fôlego dos motores, dos trens e teares é bem o coração vibrando e se consumindo na produção de tudo que necessitamos. Este coração é bem o coração do grande e imortal povo trabalhador. Seja com o braço ou com o cérebro, tudo o que desfrutamos é produto fecundo do trabalhador humano.

Companheiros:

Trabalhando durante todo o ano, enfrentando os mais duros sofrimentos. E' justo, portanto, que neste dia, QUE É NOSSO, falemos também daquilo que nos aflije, daquilo que é um direito e que ainda nos é negado.

Não somos máquinas. Somos homens. Temos mães, esposas e filhos. E, saibam, SENHORES, que o amor que se abriga num barraco do morro é tão nobre como o amor que

floresce num palacete da Praia.

Ninguém, portanto, nos poderá negar o direito a uma vida melhor. E se ela nos for negada, LUTAREMOS POR ELA...

Não admitimos, por tudo isto, que se pense que falamos movidos por mesquinhos interesses pessoais ou de grupos. Não somos mercenários. Somos os produtores de tudo.

Não pedimos favores se não reivindicamos direitos que não são apenas nossos, mas de todo o POVO do Espírito Santo e do Brasil!

Ao falarmos, portanto, que não queremos guerra entre os povos e os trabalhadores de todo o mundo, estamos certos de que exprimimos uma aspiração de todos e não apenas nossa.

Neste particular, é necessário frisar que os que tramam as guerras NÃO SÃO OS TRABALHADORES que nada têm a lucrar com este expediente — senão maiores saques. Seja, pois, este 1º de Maio também uma dia em que manifestemos o desejo de PAZ dos trabalhadores.

Bases militares de uma nação estrangeira estão sendo instaladas em território brasileiro. São bases para lançamento ou controle de foguetes atômicos teleguiados. Isto quer dizer que a ameaça de guerra não é possibilidade remota. Ela bate em nossas próprias portas.

Companheiros:

Já é por demais difícil trabalhar nas condições em que trabalhamos, com baixos salários, morando mal, comendo pior e sem a necessária PREVIDÊNCIA SOCIAL. Como poderemos querer, então, que trabalhem sob a ação de bombas atômicas? Nossa resposta será sempre Não. Absolutamente Não. Nós trabalhadores queremos trabalhar e produzir em Paz, num clima de absoluta confiança. Ora, com a instalação das bases por tropas de uma nação estrangeira, em nosso território, como adverte o ilustre Senador Atílio Vivacqua, desaparece a soberania Nacional, o que evidentemente não podemos aceitar, pois o Brasil é produto de nosso trabalho e dos nossos antepassados!

Está aí uma questão que toca de perto a nós do Espírito Santo. Dentro dessa política

errada, há pouco tempo e ainda mais fundo no coração dos trabalhadores ferroviários, jornais destacavam a notícia de que a Companhia Vale do Rio Doce seria entregue ao Grupo Rockefeller. A revolta que tal notícia provocou entre os ferroviários foi enorme e o SINDICATO teve oportunidade de protestar — como realmente o fez — considerando a transação como medida pouco Nacionalista. São os trabalhadores que arrancam o minério do seio de nossa terra em Itabira. São os trabalhadores que em João Neiva, Itaci-bá, Porto Velho, e ao longo da linha, mantêm aberta ao tráfego a grande ferrovia! A Cia. Vale do Rio Doce, à cuja frente está a figura magnífica de administrador que é o Engenheiro Sá LESSA, é motivo de orgulho para todos nós.

Dela se orgulham os trabalhadores das Minas e da Via Permanente, do Movimento e dos Transportes os FERROVIÁRIOS e essa equipe de denodados Engenheiros que a comanda. A Cia. Vale do Rio Doce dá à Nação grandes lucros. A administração planeja melhorar a linha e expandir o mercado exterior para o nosso minério de ferro. Serão maiores benefícios para nós e, sobretudo, para o Brasil. Pergunto: Por que, então, entregar aos outros o que é nosso? Repito, por isto: nós trabalhadores queremos tranquilidade para trabalhar e queremos também que o produto do nosso trabalho seja nosso e não dos outros.

Companheiros:

Neste dia, eu não poderia deixar de falar, também, de graves problemas que nos preocupam. Um deles, muito sentido por nós e por nossas famílias: é o da Previdência Social.

Ninguém pode negar, a respeito, duas verdades: Todos sabem que os trabalhadores do Espírito Santo, e, particularmente os das Cidades, pagam religiosamente as Caixas e Institutos e o que pagam é suficiente para que tenham uma previdência social e um serviço médico-hospitalar condigno; contudo, essa previdência não existe como seria necessário e a Assistência Médico-hospitalar é por demais deficiente.

Vejam alguns exemplos. Cada trabalhador ferroviário paga, em média, cerca de QUINHENTOS CRUZEIROS à Caixa de Aposentadoria e Pensões o que, ao fim de cada ano, representa uma quantia

de seis mil cruzeiros a favor da Caixa. E não há ferroviário que, durante um ano, utilize serviços cujo valor enegue a essa quantia, a não ser excepcionalmente. Ora, calculemos que, na Vale do Rio Doce, existem 6 mil ferroviários. A Caixa recebe por ano, assim, só dos ferroviários da Vale sem falar de outros trabalhadores que para ela contribuem cerca de trinta e seis milhões de cruzeiros o que é suficiente para que a mesma mantenha um ótimo serviço de previdência, de assistência médica e até para que ela construa um Hospital de que tanto necessitamos. No entanto, o que se constata é o contrário. Conheçamos casos de ferroviários que, necessitando de recursos cirúrgicos urgentes para pessoas de suas famílias, foram obrigados a contrair dívidas elevadíssimas, para cujo pagamento até hoje estão trabalhando, curtindo sérios sacrifícios e grandes sofrimentos.

Trata-se, evidentemente, de uma política errada que podemos e devemos corrigir.

Hoje, aqui estão reunidos os trabalhadores e os seus sindicatos, numa grande festa de confraternização e de unidade, unidade que é a grande arma dos trabalhadores para a defesa de seus direitos.

Queríamos, portanto, aproveitar a grande oportunidade para fazer a todos uma proposta:

Que se unam todos os Sindicatos, através de seus Diretores, num Pacto de Unidade, para a realização no Espírito Santo, de um CONGRESSO ESTADUAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL. Esse conclave seria precedido de assembleias nos locais de trabalho aqui e no interior, nos SINDICATOS, que discutiriam teses e elegeriam Delegados. Tal congresso, estou certo, teria importância decisiva para melhorar a previdência social em nosso Estado.

Unidos os Sindicatos e os trabalhadores, sem dúvida, conquistaremos grandes êxitos no terreno da previdência e em outros setores ligados à nossa coletividade.

Era o que tinha a dizer, finalizando e reafirmando, mais uma vez que, nós, trabalhadores, somos pela Paz entre os povos e a preservação das liberdades, pelo progresso e a felicidade de nosso Povo.

Viva o 1º de Maio!

Viva os Trabalhadores do Espírito Santo, Unidos e organizados em seus Sindicatos!"

## Feira Livre para o bairro Coronel Borges

Cachoeiro de Itapemirim — do correspondente.

Falando a nossa reportagem sobre as atividades da Associação Feminina de Cachoeiro do Itapemirim, assim se expressou a sra. Maria da Conceição Silva, presidente desta Associação: "Estamos desenvolvendo através do núcleo da Associação Feminina do Bairro Coronel Borges, um intenso trabalho para instalação de uma Feira Livre no Bairro. Em nossa última reunião, surgiu a idéia de um

abaixo assinado ao sr. Prefeito Municipal, pedindo a instalação da referida feira e estamos certas de conseguí-la.

O abaixo assinado, enviado pelo núcleo da Associação, está assinado por Maria da Penha, Tereza Bela, Leida Francisca Nascimento, Neuza Silva, Lezi Vitória e mais 301 assinaturas. Consideram as signatárias que a instalação de uma feira livre no bairro contribuirá para minorar a alta do custo de vida.



**Agora com duas casas em Vitória**

**AUTO PEÇAS CAPIXABA**

Matriz, Avenida Getúlio Vargas, 958, defronte ao armazém 3 — Fone 46-90 e filial em São Torquato, Rua Ponte Nova, 103, Fone 33-99

Tudo para seu carro, com representantes no Rio e São Paulo para conseguir o que faltar em Vitória.

Maior estoque de bronzinas, corôas, e pinhões, bengalas, cubos, tambores, eixos e um mundo de peças ao seu dispor.

Telefone

46-90



# E'-nos hostil o ocidente e não queremos ouvir os seus conselhos»

**Denuncia o egipto a politica belicosa dos Norte-americanos no Oriente Médio — Processo imoral e um desonroso meio de pressão recorrem os ianques**

Paris, Maio (FP) — A imprensa egípcia, citada pelo Rádiorio do Cairo, dedica comentários, hoje, à política norte-americana no Oriente Médio.

"A chamada do sr. Richards a sua visita relâmpago a Israel e as manobras combinadas no Mediterrâneo, com a participação das frotas dos países atlânticos significam que nos encontramos doravante diante de uma reviravolta total da política norte-americana. Mais que nunca, é necessário que tenhamos vigilância e mobilizemos todas as nossas forças militares e não militares, para resistir a esses novos perigos" — eis o que salienta o jornal "Al Chaab".

O jornal "Al Aaram" declara, de seu lado: "qual o árabe que não se revoltaria diante do novo aspecto belicoso do espírito norte-americano? A União Soviética, acusada pelos Estados Unidos de ser responsável pela nova crise no Oriente Médio, na realidade apenas tem dado auxílio a uma causa justa, tal qual a nossa ameaçada pelo colonialismo. O Ocidente, que nos recusou o fornecimento de armas, preferiu fornecer essas armas a Israel. E'-nos hostil o Ocidente e não queremos ouvir os seus conselhos".

Declara finalmente o semanário "khbar El Yom": "Não está terminada a batalha de

Suez. Certa nação continua mantendo uma política prejudicial aos nossos interesses. O boicote, embora parcial, do Canal, a construção de petroleiros gigantes e de novos oleodutos não foram julgados suficientes. Querem agora recorrer a um processo imoral e a um desonroso meio de pressão, ou seja a redução das águas do Nilo".

todos os tempos". Acrescenta o jornal: "Numerosos franceses comparam os métodos empregados na Argélia aos métodos de Hitler durante a ocupação. Já é tempo de a Organização das Nações Unidas voltar a sua atenção para a tragédia argelina".

## GUERRA CRUEL E SANGRENTA A DA ARGÉLIA

-X-

NOVO DELHI, Maio (FP) — O jornal oficial "Hindustan Times" dedicou um editorial à "guerra da Argélia", apresentando-a como "uma das mais sangrentas e das mais cruéis guerras coloniais de

todos os tempos". Acrescenta o jornal: "Numerosos franceses comparam os métodos empregados na Argélia aos métodos de Hitler durante a ocupação. Já é tempo de a Organização das Nações Unidas voltar a sua atenção para a tragédia argelina".

## Acordo econômico URSS X Indonésia

DJAKARTA, Maio (FP) — Anuncia comunicado oficial que o governo indonésio aprovou o projeto de acordo a respeito da cooperação econômica e técnica entre a Indonésia e a União Soviética, assinado nesta capital, no mês de setembro último, pelo então primeiro ministro Ali Sastroamidjojo.

**Anunciem em Folha Capixaba o Jornal que realmente circula entre o povo**

## «UMA GARANTIA SOLIDA DE PAZ»

**—A unidade monolítica dos povos Chinês e Soviético, resalta Mao Tse Tung — A saudação de Vorochilov — A China «um dos países dirigentes do mundo socialista»**

Paris, maio (FP) — "A viagem do presidente Vorochilov à China mostrou, uma vez mais, ao mundo, a unidade monolítica dos povos chinês e soviético", declarou o presidente Mao Tse Tung em Pequim, no banquete oferecido pelo embaixador da URSS na China em honra ao Marechal Vorochilov, segundo anuncia a Agência Nova China.

"A solidariedade e a amizade entre nossos dois povos", acrescentou o Presidente Mao Tse Tung, "constituem uma garantia sólida da paz mundial e do progresso da humanidade além de favorecerem a edificação do socialismo e do comunismo na URSS e na China, e de representarem um papel importante na solidariedade existente entre os países socialistas". "O povo chinês — concluiu Mao Tse Tung — continuará a consolidar e a

desenvolver a unidade, a amizade e a cooperação entre os dois países".

Respondendo ao Presidente da República Popular da China o marechal Vorochilov, depois de acentuar que a China "tornara-se, com seus seiscientos milhões de habitantes, um dos países dirigentes do novo mundo socialista", declarou que o acordo total, reinante entre os governos e os povos da China e da URSS "dá uma grande força às propostas positivas dos dois países". O Presidente do Presidium do Soviet Supremo da URSS exaltou o princípio marxista-leninista do internacionalismo proletário, e denunciou, em seguida, as forças agressivas do imperialismo, que preferem uma corrida desenfreada aos armamentos, em lugar da coexistência pacífica.

## Dezoito moças da TV ianque em entrevista com Bulganin

**A paz, a coexistência pacífica e a tarefa das mulheres — «Não desejo transformar-vos em comunistas, nem quero que me transformeis em capitalistas», disse o marechal Bulganin**

Paris, maio (FP) — Colaboradoras da televisão norte-americana que efetuam uma viagem turística na União Soviética foram recebidas no Kremlin pelo marechal Bulganin, presidente do Conselho de Ministros da União Soviética, anunciou a Agência Tass.

A conversação versou sobre os problemas da paz e sobre as medidas a tomar pelas mulheres, tanto nos Estados Unidos como na União Soviética para assegurar a coexistência pacífica de nações que tenham sistemas políticos diferentes.

Depois da entrevista, as turistas norte-americanas exprimiram ao marechal Bulganin a esperança de ver as trocas turísticas se desenvolverem entre os dois países.

### NENHUM TEMA POLITICO

Durante essa entrevista, que durou 1 hora, o chefe do governo soviético não abordou temas políticos da atualidade comentando-se em fazer um apelo geral à amizade e ao entendimento entre os povos soviético e norte-americano.

"Não quero fazer de vós comunistas — disse ele — mas também não quero que me transformeis em capitalista. Os nossos dois países não têm o

mesmo modo de vida e os nossos problemas são problemas diferentes. Mas se chegarmos a uma melhor compreensão mútua, poderemos construir um mundo melhor.

Insistindo no papel das mulheres nos negócios internacionais, o marechal Bulganin declarou: "as mulheres podem contribuir largamente para a calma e impedir uma guerra porque o seu papel na sociedade é muito grande e porque elas representam uma verdadeira força como mães, irmãs e esposas. Se as mulheres do mundo inteiro unirem seus esforços eu ficaria otimista porque então, nós poderíamos evitar as guerras".

(Continua na sétima página)

## Contra as violências na Argentina, protesta o Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz

O Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz, dirigiu um memorial assinado pelo seu presidente, sr. Abel Chermont, em que faz um veemente protesto contra as perseguições e violências cometidas na Argentina pelo seu governo.

O texto do documento, endereçado ao governo provisório da Argentina, General Aramburu, é o seguinte:

"Exmo. sr. Presidente da República Argentina General Pedro R. Aramburu.

Balcarce 50 — Buenos Aires

E' na qualidade de representantes ao acendrado sentimento de paz do povo brasileiro e da extraordinária e perene amizade que os brasileiros dedicam ao brioso povo argentino, cujos destinos V. Excia. neste momento o preside, que nos dirigimos ao chefe da nação Argentina. O motivo essencial que nos traz à presença de V. Excia. é a proibição, pelo governo argentino, da Assembleia Nacional da Paz que deveria realizar-se em Córdoba nos dias 13 e 14 de Abril, a qual se planejava para um comparecimento de mais de 300 delegados e convidados, entre os quais os representantes do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz, que reúne em seu seio homens de todas as condições sociais, todas as crenças religiosas e todos os pontos de vista políticos.

Cremos nosso dever, como

expressão de solidariedade continental, em face dos propósitos pacíficos que nos unem aos defensores da paz universal na República Argentina, traduzir todo o nosso pesar pela proibição que atinge o Conselho Argentino de Paz e que resultou na prisão de vários dos seus dirigentes: a sra. Margarita Ponce, o sr. Firmin Beretervide, o dr. Júlio Peluffo, o sr. Luiz Fiori, e o sr. Leonidas Berletta, o professor Gregório Berman, o sr. Garcia Iturraspe, além das violações dos domicílios do dr. Eduardo Aleman, do dr. Norberto Frontini, do sr. Alfredo Varela, da srta. Maria Rosa Olivér.

Nosso respeito pela grande Nação Argentina e nosso empenho em apoiar a causa da defesa da paz, onde houver corações humanos que condenem o uso indevido da energia nuclear para fins de guerra, leva-nos a manifestar a V. Excia. sr. Presidente da República Argentina, a nossa justa estranheza perante a atitude da policia política da república irmã em face do funcionamento do Conselho Argentino de la Paz.

Releve-nos V. Excia. sr. Presidente, a expressão do nosso pesar, e aceite os protestos de nossa respeitosa consideração.

Rio de Janeiro, abril de 1957.  
Pelo Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz — a) Abel Chermont — Presidente"

**Preço desta edição**  
**Cr\$ 2,00**  
**10 paginas**

**OFICINA BOM-FIM**  
**BOMFIM BARRETO DOS SANTOS**  
**CONCERTO E CARGAS EM BATERIAS EM GERAL**  
**Avenida Graça Aranha — São Torquato**

## Mobiliadora Modêlo

**INICIANDO A CAMPANHA DE INCREMENTO A PRODUÇÃO CHEGOU FINALMENTE A OCASIAO DE VOCÊ COMPRAR . . .**

**PREÇOS MAIS REDUZIDOS TOTALMENTE SEM ENTRADA PAGAMENTO EM 10 MESES**

**Você tem crédito sem fiador no CREDIARIO MODELO**  
**Móveis — Estofados — Colchões de Molas**  
**Telefone 33-60 — Rua Florentino Avidos, 488 — Loja — Edifício Murad — Caixa Postal 753**

## OFICINA MECÂNICA "DIDE"

**«DIDE» Engenharia e Comércio Ltda.**



## Serviços gerais de torno

**Rec. ndicionamento de Motores — Lanternagem — Soldas Eléctrica e a Oxigênio — Serralheria — Serviços Mecânicos Gerais**

**AÇOS ESPECIAIS PARA PONTA DE CARCASSA**  
**FABRICAMOS A PEÇA QUE FALTA EM SEU CARRO**

**Avenida Graça Aranha — São Torquato**  
**VITÓRIA**  
**ESPIRITO SANTO**

**Peça ao seu fornecedor CAFE JOCKEY e ganhe**  
**cheques de Cr\$ 20,00 a Cr\$ 500,00**  
**(PATENTE FEDERAL-165)**



# Central Brasileira: Modelo de anarquia e exploração

Serão organizados os americanos? \* Rouba anarquicamente a empresa ianque a energia, os calhambeques, a gaiola podre e a desorganização \* Quarenta anos furtando e impingindo sacrifícios à população \* Até quando toleraremos a insolente empresa imperialista?

Como se diz que os americanos são um modelo de organização. Pode ser. Mas só se for nos Estados Unidos. Por aqui, aqui no Espírito Santo, os americanos são bons "amigos" ianques, não tem um símbolo de bagunça e desorganização.

Em verdade, só numa coisa são perfeitamente organizados, isto é, no furto sistemático, na "pauz" diária da bolsa do povo.

Esta é o exemplo da Central Brasileira a subsidiária capixaba da Bond and Share que faz parte do grupo monopolista Morgan dos Estados Unidos.

Concessionária dos serviços de distribuição de energia elétrica de carris e de lanchas, neste sentido, não faz mais que explorar ao máximo e infernizar a vida de todo o mundo.

## MILAGRE DA CENTRAL

Começamos pela qualidade da energia. A voltagem nunca é a normal, está sempre aquecendo os 120 volts exigidos e que ela

é obrigada a fornecer. Com isto, as casas ficam quase às escuras, os aparelhos de rádio funcionam baixinho ou não funcionam de jeito nenhum.

Com a energia da Central, se conseguem milagres como este: os ferros elétricos esfriam, as geladeiras esquentam o chumbo da estereotopia fica duro como pedra.

Isto quando há energia, porque o normal é o "black out" sistemático. Todos os bairros são atingidos, seja na ilha ou no continente. Só os bairros "gratuitos" da Praia são um pouco mais poupados.

Mas mesmo assim nem sempre.

## AS DESCULPAS

As desculpas da companhia, para justificar a sua ineptia, daria para formar um anedotário completo. Quase diariamente, encontramos os avisos da empresa americana, em matérias pagas dos jornais, (menos em "Folha Capixaba", é claro). Não é preciso nem ler.

## Associação dos Ex-Combatentes do Brasil

### COMEMORAÇÃO DO "DIA DA VITÓRIA"

-X-

A Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, Seção do Espírito Santo, realizou no dia 8 de Maio, "DIA DA VITÓRIA" várias solenidades comemorativas da data.

Do rico programa de comemorações que teve início às 5 horas do dia oito com uma

salva de 21 tiros, e prolongou-se até às 24 horas, quando foi coroada a "Rainha do Praetório", constou um imponente desfile militar, com a participação dos ex-combatentes e a apelação de uma coroa de flores junto ao monumento ao Expedicionário.

Já se sabe o que é. E o aviso de que, em tal dia, a tal hora, em tal bairro vai faltar luz das tantas às tantas...

Quando, subitamente, o fornecimento de energia é cortado e a gente discar o número 20-07 (Reclamações), a informação vem sempre a mesma: "Houve um distúrbio na rede" ou então: "Foi desligado para conserto de um transformador".

Se perguntamos quanto tempo vai demorar a interrupção, respondem-nos, com a delicadeza de sempre, que a demora é curta.

Pode-se esperar, então, que vai demorar horas...

## MAS FURTA BEM

Só numa coisa a Central não falha. É no envio das "contas". Todos os meses no dia certo. Se não se paga na hora exata, lá vem o aumento de 10 por cento e, às vezes, mais a taxa de religação.

Outra que não falta é o aumento sistemático e progressivo das tarifas de energia. Cada mês a empresa furta mais... E o nosso governo fica calado, como se nada de anormal estivesse acontecendo.

Até parece que os senhores da Central não dormem. Fazem as noites em claro, estudando infernizar e furta mais os consumidores e o povo.

## A TRAGEDIA DOS BÔNDES

No setor de carris urbanos, o inferno é maior. A Central mantém em Vitória e continência 5 linhas de bôndes: Vila Velha, Aribiri, Sto. Antonio, Jucutuquara e Praia do Canto.

E' o diabo...

Em matéria de transportes urbanos, a empresa ianque, parece, só saber aumentar tarifas, pagar baixos salários e promover desastres.

## COMEÇA NOS PONTOS

O drama começa nos abrigos e pontos de parada. O passageiro nunca sabe o horário dos coletivos. Espera até se desesperar. Se é a hora do "rush", o bônde vem cheio que não cabe mais ninguém. Noutras horas, o comum é não vir bônde nenhum.

Para subir e descer nos coletivos, a ginástica é estafante, particularmente quando é mulher com aquelas saias apertadas. Muita gente cai. Mas

## Dezoito moças...

(Continuação da sexta pagina)

Quanto à situação na União Soviética, o marechal Bulgânin declarou que lá nem tudo era perfeito, mas acentuou as melhorias introduzidas em todos os domínios depois da Revolução. Pediu mais compreensão pelas aspirações do povo soviético em lugar de considerá-lo através de sentimentos hostis. Ainda aí, o sr. Bulgânin insistiu nas privações e nos sofrimentos suportados pela mulher soviética durante a guerra e o papel preponderante que desempenhou.

A delegação norte-americana deixou esta capital com destino a Praga.

não tem importância: o alheio está sempre entrando.

Muitos passageiros vão esperar os bôndes dois ou três pontos adiante do ponto final, a ver se assim conseguem viajar sentados. Resultado: o veículo chega superlotado no abrigo. Ninguém se mexe para não perder o lugar e todo mundo viaja de três pra diante de Paul a Vila Velha. Isto acontece também nas linhas da Praia e Santo Antonio.

Com os bôndes superlotados, o motorista não pode imprimir ao mesmo muita velocidade, pois o pobre do cobrador corre o risco de não poder cobrar nada e ter de pagar do seu bolso à Companhia. Além disso, se correr um pouco demais, o bônde pode saltar da linha e matar muita gente. Conclusão: o infeliz do cidadão que saiu do serviço às 18 horas em Vitória só chega a Vila Velha às 20 horas...

## O TROCO

Ha ainda o problema do troco. Os americanos, se são loucos para receber dinheiro, de outro lado, não têm a menor preocupação em dar o troco. Mandam fazer aos milhões aqueles papéizinhos sujos (branco: cr\$ 0,10; amarelo: 0,20 e 0,50) a que dão o valor de dinheiro e obrigam os cobradores a pagarem. Estes, sem troco, são obrigados a empurrar a porcaria nos passageiros. Só com esse expediente fácil, a companhia lucra por mês milhares de cruzeiros, por que nem 30 por cento do que emite voltam às suas mãos. Perdem-se nos bolsos dos passageiros.

## OS CACARECOS

E os veículos? Ah! mas que calhambeques! Quando ocorre chover, como aconteceu na semana que finda, então a tudo ha que somar o banho. Dentro dos cacarecos chove em todo o canto. As cortinas estão sempre despregadas. Isto quando a gente não abaixa a guarnição de ferro e constata que não existe cortina alguma. As laterais dos bancos ficam sempre molhadas, o que obriga os passageiros a viajarem de pé, uns pisando nos outros o que irrita a todo mundo e, não raro, leva a atritos e brigas.

## SALTAM DOS TRILHOS

E os desastres? São quase diários. O cacareco vai rolando

e, de repente, ZAS... o que foi? Foi o bônde que saltou da linha. Então, começa o martírio da baldeação. Desce de bônde sobre de bônde... O passageiro chega mais morto do que vivo.

Atrás, é de se admirar que ainda não tenha havido um desastre de graves proporções, principalmente nas linhas Aribiri e Vila Velha onde os descarrilamentos ocorrem com impressionante regularidade.

## OS REBOQUES

Mas ha também o problema dos reboques. Ninguém entende aquilo. Os funcionários quase se rebentam e o povo quase estoura de irritação. Um cidadão embarea com uma galinha embriuada debaixo do braço. Não pode. Só no reboque se permite carregar galinhas. Os passageiros protestam, as galinhas gritam, o passageiro desce. Cadê o reboque? Não tem reboque. Ficou em Aribiri.

Ha ainda as trocas. Ha um bônde para Aribiri e outro para Vila Velha. O primeiro vai na frente e o outro mais atrás. Mas às vezes fica muito atrás e tem que se esperar um tempo na estaçãozinha, inaugurada ha 40 anos pelo governador Jerônimo Monteiro. Quarenta anos de sofrimento.

De repente, tudo muda. O de trás é que é o Aribiri. O da frente vira Vila Velha. Depois tiram um bônde e fica um

só com reboque. O bônde é Vila Velha e o reboque é Aribiri. O passageiro corre atrás do bônde, olha o relógio. Já está atrasado. Mas, ao subir, é advertido: "Não este vai recolher. O outro vem aí". Continua a troca, continua o vai e vem.

As manobras com os reboques são infernais. Chega o Aribiri e sai. Depois, encosta o Vila Velha e larga o reboque, volta e para. O motorista tira a chave e corre para a trazeira do bônde e encosta para a frente do carro, põe a chave e sai... E lá se vai o bônde, aos trancos ameaçando jogar tudo e todos ao chão, soltando fogo dos cabos e arrancando faíscas nas juntas dos trilhos. O estado destes é doloroso. E' dormente podre e linha coberta de areia ou mato. De repente, vem o descarrilamento. Daí não vem bônde nenhum e o infeliz passageiro vai do Aribiri a Paul a pé.

Pensem que terminou aí o inferno do passageiro? Não. No canal não tem lancha. A lancha, que é também da Central, quebrou. E toca a atravessar o canal de bote com a maré revolta e a chuva batendo nos costados.

Faz mais de quarenta anos que o capixaba aguenta tudo isto. Até quando aguentará? Não sabemos, mas achamos que paciência tem limite e a nossa vai chegando ao fim.

## SEM ESTAR RESTABELECIDO, O OPERARIO RECEBEU ALTA DO MEDICO DO IAPI

Esteve em nossa redação em dia desta semana o operário Sebastião de Souza, para tornar pública a sua repulsa contra o tratamento que recebeu do médico do IAPI, dr. Luiz Buaiz.

Contou-nos o operário, que foi acidentado ha dias passados na serraria onde trabalha, quando uma pesada peça de madeira lhe caiu sobre a perna esquerda causando um profundo ferimento.

"Procurei o Instituto" — disse o operário, "e estive no seguro doze dias." "Hoje porém, estive outra vez com o dr. Luiz Buaiz, e ele me disse que a perna está curada e que amanhã eu posso trabalhar".

Antes esta afirmação, por curiosidade, pedimos ao Sebastião que nos mostrasse o ferimento.

Após descobrir o local, e constatar o nosso espanto, pergunta o operário: Como será possível trabalhar desta maneira?

NAO E' O PRIMEIRO CASO

O caso do operário Sebastião de Souza, não é o primeiro

acontecido no IAPI, que tem como médico o dr. Luiz Buaiz. Desta natureza existe uma infinidade de casos.

Comenta-se até que ha um acordo entre o departamento médico e o Instituto, para a concessão de "altas" antes do restabelecimento completo do acidentado ou enfermo, a fim de não onerar maiores despesas para o Instituto.

Fatos como os que tem acontecido no Instituto, enche de revolta a qualquer pessoa que possua senso de humanidade.

Será que o dr. Luiz Buaiz já enfrentou o trabalho doente? — perguntamos.

— Cremos que não.

Seria capaz o médico do IAPI, de forçar um filho seu a trabalhar no mais leve serviço, nas condições dos operários aos quais tem concedido alta? — indagamos.

— Isto nunca, estamos certos — E' portanto injustificável e desumano o tratamento que vem dispensando aos seguredos do IAPI.



**A vista e em prestações!**  
**15 anos de garantia**

**H.M. GOMES R. NESTOR GOMES, 160**  
**VITÓRIA — ESPÍRITO SANTO**

**CASA ZARDINI**  
Vendas por atacado e varejo  
**M. J. ZARDINI**

Especialidade em casemiras, tropicais, linhos, nacionais e estrangeiros — Aviamentos para alfaiates

SECCÃO DE ALFAITARA  
AVENIDA DUARTE LEMOS N 219 — TELEFONE 23-21  
**VITÓRIA — E. E. SANTO**

Fazendas, armarinhos, chapéus, roupas feitas, etc.

**AGORA E SEMPRE! A GUAGUARAPARI**

Pura — Cristalina Saborosa — A melhor agua de mesa — Fonte do MIGUEZ  
FAZENDA TRAVESSIA —X— GUARAPARI —X— ESPÍRITO SANTO



# FOLHA FEMININA

Escritos e Copiações de: Tânia

## SONETO DO HOMEM LIVRE

SOLIMAR DE OLIVEIRA

Vencer de todo o mundo mau não pude  
que se antepoz ao meu caminho, eu sei,  
como a antiga serpente no palude  
em que, insensato, um dia me embrenhei.

Na áspera estrada tormentosa e rude,  
em que um oásis com fervor sonhei,  
ai de mim, não bastou-me esta virtude  
para as peijas em que me empenhei...

Mas se o mundo, contrário ao que eu queria,  
ofereceu-me resistência atroz,  
dando-me guerra quando eu paz pedia;

Finda a batalha eu vitoriei-me a sós;  
— não fui vencido; era eu que o repela  
não me curvando à sua dura voz!

### Conselhos Úteis

Os sapatos brancos devem ser cuidadosamente escovados antes de receber o preparado destinado a branqueá-los.

—X—

Um pano embebido em vinagre, presta-se perfeitamente para a limpeza de bandejas esmaçadas.

—X—

Uma boneca de pano embebida em vinagre branco, serve para limpar golas de casaco, capas, etc., onde a poeira ou o suor costumam deixar manchas de natureza gordurosa.

### Quadrinha

Se a mulher espirrasse  
toda vez que nos ilude  
Vivia o mundo ocupado  
Só em dizer "Deus te ajude".

### As Mãezinhas

E' um erro acreditar-se que uma criança deva dormir as

mesmas horas que um adulto. Ela tem sempre maior necessidade de sono que este

### Elegancia e Beleza

As chamadas máscaras de beleza, são recursos muito comuns, usados para melhorar as condições da pele, sobretudo para refrescá-la e tirar do rosto o aspecto cansado. Representam também um meio econômico e fácil de realizar em casa um tratamento embelezador. A máscara de "ovo" é mais indicada para pele oleosa. Utiliza-se somente a clara de ovo, levemente batida, aplicando-se ao rosto depois de lavado e enxuto. Conserva-se durante vinte minutos.

Se sua pele é seca, faça a máscara com a gema do ovo, dissolvida em algumas gotas de azeite ou óleo de amendoa doce e uma colher de mel. Uma vez aplicada a máscara procure deitar-se à vontade num quarto escuro e relaxar completamente os músculos.

Para tirar a máscara, use um pedaço de algodão embebido em água morna.

### Conselho de saúde

Se não existe lesão alguma em qualquer dos seus órgãos, então o problema é apenas de melhorar sua saúde.

Pela manhã, faça três, quatro, cinco, minutos de ginástica. Inspire e expire profundamente, várias vezes.

Jogue muita água sobre o corpo.

Enxugue-se com força, usando de preferência uma toalha felpuda.

Lembre-se, a saúde é um dos maiores bens da vida.

### Para o seu caderninho

DOCE DE ABÓBORA COM COCO A' MODA DO NORTE — Meio quilo de abóbora, meio quilo de açúcar, 1 coco. Cozinhe a abóbora descascada em pouca água. Escorra e pise em peneira fina. Junte açúcar à massa obtida e leve ao fogo mexendo sempre. Quando começar a ferver, junte o coco ralado e continue mexendo até o doce ficar num bom ponto. Isto é com pouca calda — bem grossa. Deixe esfriar e deite-o em compoteira.

—X—

"ABACAXI PARA FESTAS" — Rale dois abacaxis, ou pise-os na máquina de moer

### Bilhete

Cara amiga

Finalmente hoje, poderemos assistir a tão propagada Conferência do Deputado Federal Seixas Dória, sobre a cessão de Fernando de Noronha e sobre os teleguados. Esta aí, um assunto que deve interessar a todas nós, independentemente de credos políticos e religiosos, que comunguemos. Trata-se da defesa da soberania nacional trata-se da preservação da Paz. Fernando de Noronha está sendo invadida. Fernando de Noronha nos pertence. Fernando de Noronha é Brasil. Defendamos Fernando de Noronha, minha amiga, inteiramente melhor do que o perigo que nos ameaça, comparecendo hoje às 19 horas, à Assembleia Legislativa Estadual. Um abraço sincero de sua incondicional amiga, Tânia

Leve ao fogo com todo o caldo e mais meio quilo de açúcar, mexendo sempre até que apareça o fundo da panela.

Retire do fogo, deixe esfriar e faça do feito de um abacaxi de verdade (pequeno). Quando for enrolar, forre as mãos com açúcar cristalizado. Enfeite os abacaxizinhos com cravinhos da Índia e pedacinhos da própria folha do abacaxi. "Fica muito decorativo".

### Você sabia que...

a consagrada Tônia Carreiro, discursou pela primeira vez no 2º Congresso Brasileiro de Cinema? e que sua peça oratória foi uma firme defesa do cinema nacional?

hoje às 19 horas, o deputado Seixas Dória pronunciará uma importante Conferência no salão nobre da Assembleia Legislativa Estadual, sobre Fernando de Noronha e os teleguados?

### Colaboração da leitora

De nossa assídua leitora sra. Umbelina Couto M., é a colaboração que se segue:

BISCOITOS DE POLVILHO: Ingredientes: 2 gemas de ovo, 1 xícara de leite de coco, 1 colher de manteiga.

Modo de fazer: Mistura-se tudo muito bem e assa-se em forno bastante quente.

### Segredos caseiros

Para tirar mofo de roupas, deve-se ao lavar, fervê-las bastante em água em que se adiciona um pouco de fubá, e após, enxaguá-las.

—X—

# SOCIAIS

GRONICA

## Felicidade, aniversariante desconhecido

Parabéns pelo seu aniversário meu amigo. Parabéns minha desconhecida amiga.

Que estará fazendo neste dia? Acaso, estará descansando no recesso do seu lar, junto aos seus familiares, ou comemorando com a presença dos seus amigos mais este ano de vida vencido?

— Por certo que não. E' possível sim, que tenha trabalhado hoje mais que os dias comuns, e quem sabe até mesmo se desacomodou não foram até maiores?

Sim, e verdade. Nem mesmo no dia em que se aniversaria se descansa um pouco. O trabalho e as obrigações se repetem até mesmo no dia feito para os cumprimentos, para os abraços, para os presentes, para as alegrias.

E o ato em busca do pão que mitiga a fome, que não cessa. E' a luta pela sobrevivência dos condenados ao aniquilamento físico pela falta de recursos financeiros. E' a luta pela vida. Parabéns minha amiga. Parabéns amigo desconhecido, hoje é o dia do seu aniversário.

A você comerciária; a você trabalhador anônimo das fábricas, das oficinas, das ferrovias e das fazendas, sinceros cumprimentos. A você dozeiro ou estivador; trabalhador do Porto, mil felicidades. A você estudante que se prepara para a vida, as venturas lhe desejamos — o mundo do futuro lhe pertence. Sim. E' triste não se poder comemorar materialmente esta data tão festiva para o coração.

— Revoltado...?

Que o teu grito de revolta, se transforme numa arma de guerra contra os opressores contra os exploradores, contra os ladões da terra alheia.

Lutemos...! No mundo de amanhã poderemos festejar esta data.

Parabéns meu amigo. Felicidades minha amiga.

Neste nosso presente, vai todo o nosso respeito, vai todo o nosso amor, vai toda a nossa dedicação e o compromisso de estarmos sempre incondicionalmente ao seu lado.

Felicidades. Mil venturas, aniversariante desconhecido. Gessy

—X—

Com imensa satisfação registramos o natalício transcorrido no dia 6 último da nossa mui estimada colega e ex-funcionária sra. Dilma Severiano Braz, filha do distinto casal sr. João Severiano Bispo e sra. Adelina Braz Severiano, residente em Vila Rubim.

A Dilma, que atualmente, encontra-se no interior servindo ao magistério primário as sinceras felicitações dos funcionários de "Folha Capixaba", e particularmente do modesto "Colunista".

Dia 7 — Aniversariaram no dia 7 último as seguintes pessoas: Maria de Lourdes dos Santos, filha do sr. Antonio dos Santos Neves, e Ignês dos Santos Neves. Sr. José Ferreira de Oliveira, residente em Itaquari. Dia 11 — Sebastião Rodrigues, filho do casal Leão Rodrigues, residente em São Torquato.

Dia 14 — Maria Rodrigues dos Santos, filha do sr. Manoel dos Santos e sra. Santana. Dia 15 — Nesta data completa mais um natalício o sr. Horácio Oliveira Dias, nosso leitor assíduo residente em Itaciba.

A todos os aniversariantes as sinceras felicitações de "Folha Capixaba".

## Comemoração do Dia Das Mães

CONVITE

A ASSOCIAÇÃO FEMININA DE VITORIA, tem a grata satisfação de convidar as mães, as donas de casa e ao povo em geral, para comparecer a redação da revista "Nova Vida Capixaba", no dia 12 do mês corrente, domingo, às 14 h. a fim de participar de uma singela comemoração do "DIA DAS MÃES". Na mesma ocasião, será pronunciada uma interessante Conferência sobre a data por uma conhecida conferencista.

Amara Santana  
Pela Diretoria

## Finalmente Completa

Sob todos os pontos de vista

## Camisas BRAIZER

Fabrica: Rua Duque de Caxias 158, 1º e 2º andar — Tel. 34-21

Posto de Vendas: Av. Jerônimo Monteiro — N.º 384 — Tel. 34-20 — VITORIA E. SANTO

## CASA BEZERRA

A casa que vende pelos menores preços  
Especialista em calçados, artigos de presente e alumínio — Armazinho em geral

Avenida Cleto Nunes

Vitória — E. Santo

## Fábrica de Moveis

— DE —

## JOÃO MENEZES

MOVEIS DE QUALQUER ESTILO

FAÇAM SUAS ENCOMENDAS

Rua Canadá

Jardim Américo

Cariacica

Estado do Espírito Santo

## ACORDEONS



Por preços especiais só na

Casa Rubim

Rua Pedro

Nolasco 300

Fone 23-63 — Vila Rubim

## DESMASCARADO

o boato da grande alta dos preços de tecidos e calçados

Ha sim um espetacular bota fora de tecidos e calçados nas

# CASAS FRANKLIN - Vila Rubim, Vitoria E. Santo



# O Bairro do Ataíde e seus problemas

Falta tudo no vizinho bairro situado no Espírito Santo — Ruas esburacadas e escuras — Outras reivindicações

Ataíde, bairro situado no vizinho município do Espírito Santo, um pouco antes de Aracruz, e bem uma amostra do que se pode chamar de UM BAIRRO ABANDONADO.

## RUAS ESBURACADAS

As suas ruas estão quase intransitáveis, devido ao elevado número de buracos. Não raro, os proprietários de carros, sofrem prejuízo. Ora, é u'a moita, que quebra, ora é uma outra peça que se inutiliza devido aos esbarros que se sujeita o veículo.

Até mesmo para se caminhar, as ruas oferecem perigo, e violentas quedas podem ocorrer a qualquer instante.

## NOS DIAS DE CHUVA

Nos dias de chuva então, a situação se torna calamitosa. O bairro se transforma em um verdadeiro inferno para os seus moradores. Somam-se as quedas. Multiplicam-se os aborrecimentos.

Em caso de uma doença repentina, a pessoa, que adoece é obrigada a amassar barro e a enfrentar a chuva até o ponto de bonde mais próximo, pois a entrada de veículos no bairro nestes dias, torna-se de todo impossível.

É preciso que a municipalidade dê atenção a este problema. O calçamento torna-se necessário.

## CONSTRUÇÃO DE ESCADARIA

Uma outra reivindicação muito sentida pelos moradores do Ataíde, principalmente os residentes na parte alta, é a construção de uma escadaria acimantada, que dê acesso ao morro.

Nos dias chuvosos, como os da semana que hoje finda, é preciso que a pessoa "seja de circo" para conseguir subir e

descer o morro sem cair, pela escadaria existente.

Os escorregões, por vezes cósmicos são sempre desagradáveis para quem "representa" sem querer.

## NAO EXISTE REDE DE ESGOTOS

Um outro problema que preocupa os moradores do bairro é a falta de uma rede de esgotos. Na maioria das residências, os detritos são atirados no mato, nos quintais, ou nas ruas, o que além de provocar um constante mal cheiro, constitui uma medida anti-higiênica e atentatória a saúde.

Os seus moradores porém, não têm culpa. Em sua maioria são humildes trabalhadores, que não possuem recursos financeiros para a instalação de higiênicas fossas.

As comuns fossas céticas, construídas em outros bairros pelo SNSP, não foram construídas no Ataíde.

## FALTA UM TELEFONE PUBLICO

Não existe no bairro um telefone publico de que possa se servir os seus moradores em caso de doença ou numa outra necessidade imediata.

## CHAFARIZES

Na parte alta do bairro e mesmo em algumas casas da parte baixa não existe água encanada. Toda água utilizada, é de cacinbas. Torna-se necessário a instalação de chafarizes, para servir ao grande número de pessoas que ali reside.

## ILUMINAÇÃO

Vive as ruas do bairro completamente nas trevas durante a noite. Não existe iluminação, nem mesmo em grande parte

das residências, principalmente as situadas na parte lateral direita.

A Central Brasileira, empresa americana que possui o monopólio da distribuição de luz e força, usa de sórdidas manobras para conceder a ligação nas residências. Exige ainda a empresa, que nos locais onde não existe rede de eletricidade, como é o caso de parte do Ataíde, os moradores façam toda a despesa para a instalação da rede: colocação de postes, fios, chaves, e demais material, por conta dos interessados na ligação. É anu-sar demais...

## TRANSPORTE

O único meio de transporte de que dispõe o Ataíde, são os bondes (os calhambeques) da mesma empresa de luz — a Central Brasileira (americana).

Não é preciso comentário. Todos conhecem o serviço de transporte da Central. E todos sabem ser o mesmo péssimo.

## COMISSÃO PRO MELHORAMENTOS

Os problemas de Ataíde são inúmeros, mas não são de difícil solução se os seus moradores se organizarem para solucioná-los.

Conscientes disso, diversos moradores daquele bairro em palestra com nossa reportagem, disseram estarem projetando a organização de uma Comissão local Pró Melhoramentos do Bairro. Esta projetada organização, que conta já com o apoio de conceituados comerciantes e antigos moradores do bairro, incluirá em seu programa de reivindicações, sentidos problemas do bairro, tais como: iluminação, calçamento, construção de uma escadaria, instalação de um telefone publico, de uma Feira Livre, Transportes, Escola, etc.

Esta Comissão após constituída se filiara a Comissão Central Pró Melhoramentos dos Bairros e Subúrbios de Vitória.

## Futebol no interior

# EM GUAÇUI

Por E. BARBOSA

## Olimpico 4 x Rio Pardo 1

Prosseguindo em sua série de partidas amistosas, que vem realizando, o OLIMPICO de Guaçuí, derrotou na tarde de domingo a aguerrida equipe do Rio Pardo da cidade de Iuna por 4x1.

O Olimpico com uma equipe bem armada, logo ao primeiro minuto de luta conseguiu o tento de abertura por intermédio de Duque marcando logo em seguida mais três tentos terminando a primeira fase com o escore de 4x1, favorável ao Olimpico.

Na segunda fase, voltou o Olimpico a campo, com uma equipe toda modificada, tendo sido feitas diversas modificações, mas mesmo assim não lhe foi difícil marcar mais um tento que minutos após viria a triunfar pelo escore de 4 tentos a um.

Marcaram para o Olimpico: Quequé 2, Paulinho, e Itamarzinho, com um tento cada. Para os visitantes marcou o único tento Jacom.

Quardros — OLIMPICO — Edemir (Rafael) (Joaquim), Nilton, e José do Jader, Paulinho, Hamilton, Lilinho (Celso) Itamarzinho, Quequé (João Mamião) Tostão, (Alfredinho) Elcio e Mendonça.

RIO PARDO — Lulinha, Afilolito, e Mesias, João Campos e Raimundo, Jacom, Clodoaldo Ilton, Basinho, (Lézio) (Nilson) e Silvio (Ronaldo).

JUIZ — Dirigiu a partida o sr. Naisseg com atuação regular.

## OUTROS RESULTADOS

Capixaba 1 x Ipiranga de Carangola 1.

Botafogo 3 x Caiena 2.

## Entrevista

Qual o seu verdadeiro nome?

RESPOSTA — Norival Couzi

Onde nasceu?

RESPOSTA — Fazenda Castelo Município de Guaçuí

Em que clube jogou pela primeira vez?

RESPOSTA — Fazenda de Castelo, depois Olimpico de Guaçuí e atualmente S. C. Capixaba.

Já teve emoção e qual foi a maior?

RESPOSTA — Quando assisti no Rio o jogo, Vasco e Flamengo no qual Ademir marcou 3 gols.

Que clube torce no Rio?

RESPOSTA — Vasco da Gama, desde criança, clube de meu coração.

Já torceu por outros clubes?

RESPOSTA — Toda vida torci pelo Vasco, sou fan de Ademir.

# Noticias das Noticias

MARTINS, FILHO

—X—

Atinal, saiu da Secretária da Fazenda o sr. Oswald Guimarães. O ex-Secretário já estava com a mania de enviar ao Governador Lacerda Aguiar, os classicos bilhetinhos, solicitando exoneração, caso fosse efetivo este ou aquele funcionário, ou fosse concretizado tal ou qual desejo do Chefe do Executivo Estadual.

Primeiramente pela sua usura e depois pela sua estampa dos tempos de Washington Luiz, o sr. Oswald erigiu-se em austero economista e bom manipulador dos dinheiros públicos. Em seguida, após curto espaço de tempo, começou a utilizar a reputação, que alcançara entre incautos, para usufruir benefícios.

Foi aí que surgiu o Código Tributário. Então o sr. Oswald lavrou um grande tento, não de Secretário para o Estado e sim para si próprio mantendo inalterável o imposto de transmissão post-mortem. Como tudo poderia terminar mal, o sr. Oswald encontrou em quem se apoiar, os exportadores de café, ávidos por maiores e mais extorsivos lucros. Foi a viga mestra da sua longa permanência da Secretária da Fazenda.

Porém, como não ha bem que sempre dure e nem mal que não se acabe, o sr. Oswald Guimarães teve seu efêmero castelo de cartas desmoronado ao sopro de uma brisa mais forte. E, cá pra nós — caiu tarde (com côro dos barnabês em magnifico cantochão.)

1 — Já se fala em alguns candidatos à Secretária da Fazenda. Entre eles anotamos o nome do líder do comércio Rubens Gomes e de um primo de J.K.

2 — Fraquinha, quase tísica, foi a Convenção Municipal do PTB. Argilano, falou em estilo de Lord Inglês, membro do Partido Trabalhista Britânico e sorriu quando sua candidatura a deputado federal foi lançada. A mosca azul andou pela Assembleia naquela noite.

3 — Atílio Vivacqua anunciou que vai à URSS, China e Célão. Capciosamente o jornal "A TRIBUNA" estampou a notícia com cheiro de provocação.

Volitaria a defender o Olimpico?

RESPOSTA — Não digo sim, nem não. Para este ano tenho compromisso no Capixaba.

Que posição gosta de jogar?

RESPOSTA — Médio esquerdo, ou zagueiro central.

Entre os grandes ponteiros que marcou, qual o que lhe deu mais trabalho?

RESPOSTA — Paulinho do Fluminense, o ponteiro mais veloz que já vi em minha frente.

Qual o maior jogador em Guaçuí?

RESPOSTA — Como meia esquerda, considero Bilota, e como centro-avante, Sarará.

Como sentiu-se em vencer o Vasco?

RESPOSTA — Satisfeito pelo nosso futebol, mas sou vascoalino.

Qual foi a sua maior decepção?

RESPOSTA — Quando o Brasil perdeu a Copa do Mundo de 1950.

Qual o melhor desportista em Guaçuí?

RESPOSTA — Para mim é o meu amigo Badaró.

Como formaria um escoteiro na Cidade?

RESPOSTA — Rolando, Ge-

anti-comunista. Isto nos faz voltar a 1947 quando se fez campanha anti-comunista contra o próprio Atílio Vivacqua. Asdrubal não se emenda: casou o registro de Rener Ramos Pinto e deixou de ser Senador. Agora quer ser Governador com o mesmo método. O pano verde alucina mesmo...

4 — Dizem, os noticiários dos bastidores, que Zanelo está nos seus "últimos dias de Pompéia". Muito luxo, festas, passeios banqueteiros, devassidão, anunciando os "idos de maio"... E' bom que os proprietários dos papagaios do Zanelo, double de Secretário e Negociista, se movimentem para receber a grana. Os títulos já valem 50%. Enquanto é tempo.

5 — A quebradeira continua. O funcionalismo anda na pindaíba. Por aí espalham que o pagamento será no dia 22. Não falam o mês e o ano. Ha entretanto quem espere o milagre da multiplicidade do empréstimo conseguido, que já vem dividido para a Caixa Econômica e o Instituto Jerônimo Monteiro.

6 — No Comício de 1º de Maio, Argilano deitou auaçap. O moço que tem um pé frio danado, começou a acabar com a festa. Foi aí que Setembrino procurou o locutor e mandou que ele pindurasse no palete do Argila. E mesmo assim o devanêio demorou mais 15 minutos. Insista Argilano... insista...

Este fim de semana está insalubre. Sem dinheiro sem festas e sem boas notícias. Para os tristes e sem dinheiro, fica a saída do Secretário da Fazenda. Para os alegres exportadores de café ficam os nossos pesames e também uns votinhos de que o "panamá" chegou a um fim. Começando a levantar o véu misterioso, perguntamos: quem é o responsável pelo crime de Campo Grande? Avisamos ao Alaôr que estamos fazendo "lei seca" ha anos, porque a grana não dá para uma "cervejota". Resultado, a gente cata nas colunas sociais os batizados, aniversários e casamentos para saudar Baco. Mesmo assim apreciamos o protesto do Agenor.

raldo e Sapironga; Norival, Hamilton, e Edson; Paulinho, Bilota, Sarará, Tostão e Deninho.

Prefere jogar de dia ou de noite?

RESPOSTA — Tanto faz de dia ou de noite.

Desejaria vestir a camisa do Vasco?

RESPOSTA — Sim, porque sou vascoalino.

Qual o seu melhor amigo no futebol?

RESPOSTA — Todos os amigos do Capixaba, principalmente Bilota e Sarará.

Qual o melhor presidente?

RESPOSTA — Todos, mas considero Nestor Viana.

Mais algumas palavras?

RESPOSTA — Como jogador que já joguei no Olimpico, e hoje no Capixaba. Não sou contra o Olimpico, sou amigo de todos os atletas e dirigentes deste clube, principalmente o meu amigo e compadre Wallace A. Siqueira, um abraço a todos os colegas.

## PROXIMA ENTREVISTA

Na próxima semana o entrevistado do E. Barbosa será o jovem atacante do Olimpico Paulinho, revelação do ano.

# A MAIS BELA PRAIA DO ESPIRITO SANTO

(Parque Jacareipe)

Moderníssimo plano urbanístico —  
Ofertas especiais para todas as bolsas —  
Garantia de rápida valorização

Adquira já, enquanto é tempo,  
o seu lote na

# PRAIA DE JACAREÍPE

Radioatividade! Salubridade!

Ótima localização!

Beleza incomparável do local!

VENDAS A PRAZO

EMPRESA ATLANTIDA DE IMOVEIS LTDA.

Av. Jerônimo Monteiro, Ed. Nicoletti, Sala 4



Amanhã

# CAXIAS X AMERICANO

**Despedem-se do campeonato de 56, Americano e Caxias — O Caxias com a sua força máxima, disposto a uma vitória frente aos pupilos de Carlota**

Pela penúltima rodada do campeonato de 56, jogam amanhã no estádio "Gov. Bley", as equipes do Caxias e do Americano, uma partida na qual os

contendores despedirão do campeonato de futebol de 56. Qualquer que seja o resultado de amanhã, nada modificará o campeonato, no que se refere

aos demais clubes que se encontram nas primeiras colocações, porquanto Caxias e Americano, não chegaram a desfrutar de boas colocações no pre-

sente campeonato, sendo por isso uma partida de pouco interesse para os torcedores da ilha.

Contudo o encontro entre rubro-negros e alvi-verdes não deixará de apresentar boas jogadas; já que os dois quadros estão dispostos para a luta, e tudo farão para proporcionar ao público que lá comparecer um bom espetáculo futebolístico.

Para o cotejo de amanhã, os quadros prováveis serão os seguintes:

AMERICANO — Cezar, Lolo-

**Santa Cruz 2 x Cobilandia F. C. 1**

Realizou-se Domingo último em Santa Cruz a partida de futebol entre os quadros do Santa Cruz x Cobilandia F. C., saindo vencedor o Santa Cruz pela contagem de 2x1, gols de Tercio e Barreira. Na preliminar venceram ainda os locais por 2x1.

O quadro do Santa Cruz formou da seguinte maneira:

Coca — Caboclo — Luiz Julinho — Tercio — Meador — Machado — Maneco — Gidinho (Nélio) Gazolina — Barreira.

la e China; Madeira, Luiz Carlos; Pedro, Bueno e Firmino; Pirulito, Vavá, Carmosino, Agrimaldo, (Nilson) e Rangel.

## Campeonato da 2a. Divisão Ferroviário 3 x 20 de Novembro 1 — Agredido o juiz da partida na saída do estádio

Pelo Super Campeonato da 2a. Divisão, jogaram domingo último no Estádio G. Bley as equipes do Ferroviário E. C.

x 20 de Novembro F. Clube saindo vencedor o Ferroviário pela contagem de 3x1. A partida teve seu início às 8,45 horas com um atraso de 30 minutos por parte do 20 de Novembro, que, por motivos particulares daquela Sociedade não

podeu o Técnico Apolonio reunir seus atletas no horário designado pela FDE, quando já quase para a entrega dos Pontos, foram chegando aos poucos os atletas do 20 e com um quadro totalmente desfalecido entraram em campo para pagarem o compromisso perante aquela

regular assistência que se encontrava a espera de uma grande partida de futebol, que no entanto não se viu. Em ambas as partes o que se esperava era a vitória do Ferroviário porque se isto não acontecesse seria uma calamidade, pois o quadro do vinte estava bastante inferior aos outros demais jogos.

Um primeiro tempo com uma ou duas jogadas boas não passou de um empate de 1x1. Na segunda fase não soube o Vinte de Novembro manter-se firme no gramado, caindo por 3x1, pois suas substituições eram bem inferiores ao quadro do Ferroviário. Os gols foram marcados por Xáu — Juca e Zezito para o Ferroviário e o único tento do vinte por intermédio de Aldomiro.

O quadro do Ferroviário formou da seguinte maneira: Max — Heromar e Pingão — Pedro

(Cristiano) Adilson — Solivan — Xáu — Zezito — Pedro (Jorge 2º) Jorge Preto (Jonas) Juca.

O quadro do 20 de Novembro: Luiz (Atalide) Ailton — Paulinho — Ailton — Fernando — Amancio — André — Fernandes — Alisberto — Roberto — (Renato) Préa (Aldomiro).

Juiz — Euclides Onofre com regular atuação, duvidoso nos lances deixando de assinalar na fase inicial um licito penalti em favor do vinte de novembro.

Auxiliares — Eri Silva e Benedito Vieira — (bons) — Renda 1.890,00

**ANORMALIDADES**

"Após o jogo, mesmo garantido pela patrulha policial, o arbitro Euclides Onofre e seus auxiliares recusaram-se de se retirarem de campo. Quando foram garantidos moralmente e fisicamente pelos senhores Apolonio (Técnico do Vinte) e Raimundo Fernandes o Presidente acharam os policiais que era o suficiente para a ajuda do arbitro, mediante a aglomeração que era feita pelos torcedores do vinte, no portão central, dirigindo palavras que ofendiam física e moral ao arbitro. Na saída fora o Juiz atingido por fortes bofetões sendo obrigada a policia agir como tinha que agir para com aqueles indisciplinados". Atitudes dessa natureza, francamente, as condenamos. Que se tenha mais um pouco de educação esportiva!

Mais notícias na 1a. pagina



Esta é a equipe do Caxias, que com algumas modificações entrará na tarde de amanhã, os pupilos de Carlota. Ambas as equipes despedem-se do campeonato de 56.

## CAIU O RIO BRANCO

**O tri-campeão venceu com categoria: 2x0 - goals de Alcides e Luiz — Desfeitas as pretensões do «Mais Querido» — Boa atuação do sr. José Monteiro**

Com um publico bem maior do que o de domingo atrazado entre Santo Antonio e Vitoria foi realizado na tarde do domingo ultimo no estádio "Gov. Bley" o esperado encontro entre as equipes do Rio Branco e Santo Antonio, saindo ven-

cedor o quadro tri-campeão da cidade por 2x0, escore este aliás merecido, graças ao maior poderio "dos santos", que souberam todos os noventa minutos da pugna tirar partido sobre o seu adversario, realizando jogadas praticas e objetivas.

e logo na primeira fase saíram vencedores pelo escore de 1x0, goal consignado por Alcides, e na segunda fase Luiz marcou o segundo tento do alvi-rubro.

O alvi-rubro conforme disse-mos venceu com categoria, revelando méritos inclusive de um poderoso quadro, com uma defesa sólida, constituindo-se em um sério candidato ao título.

A equipe dirigida por Messorô, procurou a todo custo conquistar o tento de honra, o que não conseguiu, porque eram desfeitas todas as suas pretensões pela defesa do Santo Antonio, que esteve em uma tarde feliz, principalmente o centro-médio Bulau, que provou a sua classe de jogador veterano de inegáveis qualidades, segundado por Didite, que parecia mais uma "locomotiva diesel" dentro do gramado, percorrendo todo o campo, e não dando tréguas ao seu marcador, mas enquanto isso também a defesa alvi-rubra estava in-

transponível não dando uma só chance ao adversario.

No Rio Branco, salvou-se o esforço de Hélio na defensiva, enquanto na linha de frente apenas Nélio e Beto estiveram regulares, os demais irreconhecíveis.

Dirigiu a partida o sr. José Monteiro juiz da F.M.F. com uma atuação muito boa.

Formaram as duas equipes com a seguinte constituição:

**SANTO ANTONIO** — Adjama, Pereira e Ilson; Didite, Bulau e Neide; Lagreca, Alcides, Luiz, J. Carlos e Lola.

**RIO BRANCO** — Reinaldo, Rafael e Hélio; Fontana, Alcione e Didico (Valdir); Rafael (Fontana), Carlinhos, Nanau, Beto e Nélio.

## O iatismo capixaba em São Paulo

Seguiram para a capital bandeirante na quinta feira passada, os representantes do Iate Clube do Espírito Santo que disputarão com concorrentes das flotilhas sulinas, a posse da cobiçada taça "ARIGÓ II", hoje e amanhã na Represa Billings.

De acordo com o resultado das eliminatórias realizadas esse fim da semana passada, ficou a delegação representativa constituída das duplas Fernando Jakes-Murillo Morgado Horta; e Roberto Ruschi-Délio Grijó de Azevedo. Indubitavelmente o iatismo capixaba seguirá bem representado, levando-se em consideração o alto cabedal técnico das tripulações, que em categoria elevadíssima saberão desincumbir-se deste

encargo que lhes é confiado. Por outro lado, está definitivamente assentado para o domingo 19 a realização da Regata que marcará o início da Temporada de Inverno.

Nesta ocasião, os novos timoneiros terão oportunidade de concorrer juntamente com os veteranos, às primeiras colocações pondo desse modo os conhecimentos adquiridos em ação, juntando a teoria à pratica auxiliado nesta oportunidade por comandantes veteranos.

O programa do proximo domingo (19) será um dos mais bem preparados do ICES uma vez que será oficialmente aberta a temporada de 57 onde todos os comandantes estarão na raia.

## Conferencia de Seixas Doria Sobre F. Noronha e Teleguiados

Debaixo de uma grande expectativa de toda a opinião publica, realiza-se hoje, às 19,30 horas, na Assembléia Legislativa do Estado a conferencia do deputado Seixas Doria sobre o palpitante problema dos teleguiados e a cessão de Fernando de Noronha para base militar dos Estados Unidos.

Amanhã, domingo, o conhecido parlamentar estará em Colatina onde fará uma conferencia sobre o mesmo momentoso tema.

O deputado Seixas Doria, de vena ter chegado ao Espírito

Santa ontem, quando faria uma mesa redonda que seria transmitida pela P.R.I.-9 e hoje pela manhã uma conferencia na Escola de Engenharia.

Contudo, devido à situação criada na Camara Federal com a ameaça de cassação do mandato do deputado Carlos Lacerda, só hoje à tarde o Sr. Seixas Doria poderá viajar para Vitória, ficando o seu programa a ser cumprido em nosso Estado restrito às conferencias de hoje à noite na Assembléia e a de amanhã em Colatina.

**Anunciem em Folha Capixaba o Jornal que realmente circula entre o povo**

Diante da expectativa geral reinante, é de se esperar nas conferencias grande comparecimento.

Falando com o deputado Seixas Doria, por telefone, diretamente no Palácio Tiradentes, aquele parlamentar informou que viajará para Vitoria pelo avião do Rio de Janeiro às 18 horas, devendo sua chegada ser aguardada por volta das 18 horas.



Na foto acima, os craques do Vitorense do Morro do Moscoso, que na tarde de amanhã estarão no Porto de Cariacica dando combate ao Olaria local